ANO XXXVIII Nº 12.408
RIO, 2ª-FEIRA, 9/12/1968
NCr$ 0,30

# Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO

*Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara*


## Metropol derrotou Botafogo

O Botafogo perdeu ontem em Criciúma para o Metropol por 1 a 0, na 2.ª partida entre os dois clubes pela Taça Brasil, e agora terá que disputar amanhã, ainda em Criciúma, a partida-desempate. O campeão carioca jogou sem ritmo e em vão tentou o empate, que seria suficiente para a sua classificação, pois fôra o vencedor do primeiro jôgo no Rio por 6 a 1. Gérson e Roberto fizeram muita falta à equipe carioca e por sua vez o Metropol jogou muito mais do que quando se apresentou no Estádio Mário Filho. Com a vitória de ontem, o Metropol encheu-se de moral para a partida-desempate e despertou o interêsse de tôda a Cidade para a decisão. Em Manaus o Fluminense empatou em 3 a 3 com o São Raimundo, e continua sem vencer no Norte. (Leia na terceira página)

### INTER VALORIZOU A VITÓRIA CARIOCA NA REAÇÃO

# Vasco decide com o Santos

Em jôgo sensacional, de final dramático e emocionante, o Vasco venceu ontem o Internacional por 3 a 2 e agora vai decidir a Taça de Prata com o Santos. A equipe carioca chegou a estar vencendo por 3 a 0, mas uma reação fulminante do time gaúcho nos últimos dez minutos transformou uma vitória que parecia tranqüila em dramática para a torcida vascaína. Vasco e Internacional fizeram uma das melhores partidas da Taça de Prata, porque ela foi disputada palmo a palmo, com muita técnica e coração. A próxima rodada, além de Vasco e Santos, tem ainda Internacional e Palmeiras em Pôrto Alegre, também amanhã à noite. (Leia amplo noticiário na página dez)

*Nado fêz um gol como há muito não se via no Estádio Mário Filho*

## SELEÇÃO AFASTA LÍDERES

Jogador que cobra bicho não terá vez na próxima seleção brasileira - foi o que transpirou na CBD, que se reúne hoje à tarde para divulgar a lista dos convocados para o escrete que enfrentará a Alemanha Ocidental e a Iugoslávia, êste mês, no Estádio Mário Filho. A medida, se oficializada, atingirá diretamente o capitão Carlos Alberto e o vascaíno Brito. Segundo se sabe, Eberval será um dos novos a serem chamados para servir ao escrete. (Leia noticiário na página três)

*Pelé estêve perfeito na arte de preparar os gols para o Santos*

## Santos ganhou fácil

O Santos isolou-se na liderança do turno final do Robertão ao vencer o Palmeiras por 3 a 0, ontem à tarde, no Estádio do Morumbi, num jôgo sensacional, em que pêse a diferença de gols com que o time de Pelé ganhou. O Santos chega ao Rio para decidir o Robertão com o Vasco, amanhã, no Estádio Mário Filho. O Palmeiras tem de vencer o Inter e torcer por uma derrota do Santos, a fim de prosseguir no páreo. (Leia noticiário na página 2)

# ALEMÃES DÃO SHOW NO REMO

*O oito alemão deu um show bem maior do que se esperava*

O **oito** alemão, campeão olímpico nos Jogos do México, confirmou sua classe e deu um **show** ontem, no Festival Internacional de Remo, disputado na Lagoa Rodrigo de Freitas. Venceu quando e como quis, sem precisar forçar muito. Na prova de esquife, o medalha de prata Jochim Meissner não passou de um terceiro e último lugar, embora mostrasse ser um remador de classe: perdeu para o argentino Entenza e para o brasileiro Harry Klein. O técnico Manfred Rullfs fará hoje uma palestra na ENEF. (P. 7 e 9)

# O Carrão é Seu

Djalma Dias

## O Carrãozinho

Chocolate, do Botafogo

### Santos 3, Palmeiras 0

Taça de Prata.
Local: Estádio do Morumbi.
Renda: NCr$ 231.390,00, com 36.278 pagantes.
1.º tempo: Santos 1 a 0 (Abel, aos 14 minutos).
Final: Santos 3 a 0 (Edu e Toninho, aos 38 e 43 minutos).

Santos: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Lima; Edu (Manuel Maria), Toninho, Pelé e Abel (Edu).

Palmeiras: Chicão, Eurico, Baldochi, Nélson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Marco Antônio (Serginho), Tupãzinho (Servílio), Artime e Serginho (Tupãzinho).

Juiz: Armando Marques, auxiliado por Antônio Viug e Amílcar Ferreira.



*Abel foi um pesadelo constante para a defesa do Palmeiras*

# Santos em dia de graça

São Paulo (Sucursal) — O Santos isolou-se na liderança do turno final do Robertão, ao derrotar o Palmeiras por 3 a 0, ontem à tarde, no Estádio do Morumbi. No primeiro tempo, o Santos já vencia pela contagem mínima. Com o resultado de ontem, o time de Pelé necessita apenas de um empate, amanhã, contra o Vasco, para conquistar o título.

O jôgo foi um dos melhores já realizados nos últimos anos em São Paulo. Santos e Palmeiras correram muito e os dois ataques — principalmente o santista — proporcionaram sucessivos momentos de sensação, criando lances perigosos e colocando sempre em risco as metas defendidas por Cláudio e Chicão.

### Comêço fulminante

Foi realmente surpreendente o início do Santos. Nos primeiros 15 minutos de jôgo, o ataque santista dominou as ações. O Palmeiras limitou-se, então, a resistir na base da valentia. Aos 14 minutos, surgiu o gol de Abel, que parecia indicar o fim dos palmeirenses.

Puro engano. O Palmeiras reagiu, embora desordenadamente, e a velocidade de seu jôgo forçou um equilíbrio das ações. Os lançamentos para Artime e os passes longos começaram a ser tentados. Aí, porém, surgiu na maioria das vêzes a figura de Ramos Delgado, senhor absoluto da área do Santos, para neutralizar os objetivos do Palmeiras.

O Santos passou a maior parte do segundo tempo trabalhando nos contra-ataques. Êstes várias vêzes levaram o pânico à defesa palmeirense. Toninho ficou sempre colado ao último zagueiro, enquanto Pelé fugia para os lados, forçando a abertura para a penetração dos ponteiros Edu e Abel.

### Final empolgante

O panorama da partida não mudou na etapa final, mas, na verdade, ofereceu mais sensação no que diz respeito aos momentos de gol. O Palmeiras continuou desordenado, visando ao empate num corre-corre que envolveu até o acadêmico Ademir da Guia. O Santos permaneceu como estava: fechado na defesa, esfriando o jôgo quando com a bola dominada e organizando contra-ataques eletrizantes. Chicão, goleiro do Palmeiras, despontou no segundo tempo como uma figura extraordinária. Pegou bolas impossíveis e nos dois gols finais do Santos ainda teve oportunidade de praticar defesas parciais.

Aos 30 minutos, Filpo Nuñes tentou uma jogada tática. Substituiu Marco Antônio por Servílio, deslocando Tupãzinho para a ponta esquerda e Serginho para a direita. Servílio tinha a tarefa de voltar, para começar as jogadas no meio-campo com Dudu e Ademir, a fim de abrir mais a defesa do Santos e proporcionar a Tupã e a Artime os corredores por onde o Palmeiras tentaria o empate.

Nada, entretanto, resultou de prático. O Santos não se abalou com o truque. Continuou fechado. Servílio teve espaço para as triangulações no meio-campo mas a situação parava aí, porque nem Tupã, caindo para o meio, nem Artime, plantado na área à espera das sobras, encontravam liberdade para a continuação das jogadas ou as brechas para os chutes a gol.

O tempo passava e o desespêro do Palmeiras aumentou. O Santos esfriou mais o jôgo. Passes rápidos, bola no chão, lançamentos em profundidade, tudo, enfim, rigorosamente adverso do que fazia a equipe orientada por Filpo Nuñes. Aos 38 minutos, o Santos aumentou para 2 a 0 e nem permitiu que o adversário se restabelecesse do impacto, pois, quase a seguir, selou a vitória com um nôvo gol.

*Artime é o artilheiro da fase decisiva do Robertão*

## Os gols

Santos 1 a 0 — Pelé dominou a bola e lançou Edu na direita. O ponteiro venceu Ferrari e cruzou com fôrça para a área. Abel entrava na corrida, chutou firme e abriu a contagem. Aos 14 minutos do primeiro tempo.

Santos 2 a 0 — Ataque do Santos, falta sôbre Toninho. Pelé arremessou contra a barreira e a bola sobrou para Edu. O chute saiu sêco e sem defesa. Aos 38 minutos da fase final.

Santos 3 a 0 — Carlos Alberto cruzou para a área. A defesa do Palmeiras rebateu a bola, que ficou com Manuel Maria. Êste, depois de passar por um adversário, chutou violentamente para a área. Toninho estava sem marcação e encerrou a contagem. Aos 43 minutos.

## Pelé & Cia. ganham com um empate

Com os resultados da segunda rodada do turno final do Robertão, o Santos ficou isolado na liderança da tabela, enquanto o Internacional perdeu as esperanças de disputar o título. Vasco e Palmeiras são os vice-líderes e ambos estão no páreo, com vantagem para o segundo, mais bem situado pela diferença de gols.

Colocação:

1.º lugar: Santos, com quatro pontos ganhos e zero perdido. Cinco gols pró e um contra. Saldo: quatro gols.

2.º lugar: Vasco, com dois pontos ganhos e dois perdidos. Três gols pró e cinco contra. Déficit dois gols.

2.º lugar: Palmeiras, com dois pontos ganhos e dois perdidos. Três gols pró e três contra.

3.º lugar: Internacional, zero ponto ganho e quatro perdidos. Três gols pró e cinco contra. Déficit: dois gols.

Artilheiros:
Artime, do Palmeiras, dois gols.

Carlos Alberto, Pelé, Abel, Edu e Toninho, do Santos; Valfrido Danilo e Nado, do Vasco; Élton, Claudiomiro e Tovar, do Internacional; Buglê, contra, para o Palmeiras, todos com um gol.

Rendas:

São Paulo, dois jogos: NCr$ 275.865,00.

Pôrto Alegre, um jôgo: NCr$ 140.424,00.

Guanabara, um jôgo: NCr$ 73.483,75.

Rodada Final:

Amanhã, no Rio, Vasco e Santos; em Pôrto Alegre, Palmeiras e Internacional.

# REAL MADRI FOLGA E CONTINUA LÍDER

Madri (FP-JS) — Devido ao jôgo Espanha x Bélgica, na próxima quarta-feira, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, sòmente três jogos foram disputados ontem pelo Campeonato Espanhol e que terminaram empatados: Pontevedra 0, La Coruña 0; Real Sociedade 1, Sabadell 1; Elche 0, Málaga 0.

O Real Madri ainda é o líder absoluto com 21 pontos, seguido do Las Palmas, que tem 17. Os jogos realizados ontem correspondem à décima-segunda rodada.

### Elche x Málaga

O encontro Elche x Málaga, disputado em Altabix, terminou sem gols, em que pêse o domínio exercido pelo time local, que contou com o apoio de sua torcida. O campo pesado, em face das chuvas que caíram nos últimos dias, prejudicou o andamento da partida, principalmente no seu aspecto técnico. O ataque do Elche teve no mau estado do campo o seu maior obstáculo, pois, constituído por homens leves e hábeis, não conseguiu superar a dura marcação dos homens de defesa do Málaga.

Apoiado num sistema defensivo e replicando em contra-ataques quase sempre orientados pelo paraguaio Fleitas Miranda, o Málaga chegou a desfrutar de algumas situações de gol. Mas a má pontaria anulou suas tentativas. Nesse jôgo, alinharam quatro paraguaios: Cabral e Fleitas pelo Málaga e Lezcano e González pelo Elche, todos com boa atuação, apesar do campo molhado.

A classificação do Campeonato, depois das três partidas realizadas ontem, ficou assim: 1.º) Real Madri, 21 pontos; 2.º) Las Palmas, 17; 3.º) Barcelona, Real Sociedad e Sabadell, 14; 4.º) Elche, 13; 5.º) Málaga, 12; 6.º) Pontevedra, 11 7.º) Valência, 10; 8.º) Granada, Atlético Madri e Atlético Bilbao, 9; 9.º) La Coruña, 9; 10.º) Espanhol, 8; 11.º) Córdoba e Saragoza, 6.

Na Segunda Divisão, os resultados de ontem foram os seguintes: Mestalla 1, Indauchu 1; Valadolid 3, Alcoyano 0; Ferrol 2, Calvo Sotelo 0; Betis 0, Mallorca 1; Rayo Vallecano 1, Gijon 0; Cadiz 1, Sevilla 4; Onteniente 0, Celta 1; Múrcia 3, Burgos 2; Alaves 2, Ilicitano 1. A classificação agora é esta: 1.º) Sevilha, 22 pontos; 2.º) Celta, 19; 3.º) Ferrol, 17; 4.º) Múrcia, 16; 5.º) Oviedo, Mallorca e Rayo Vallecano, 15; 6.º) Betis, 14; 7.º) Onteniente, Cadiz e Valadolid, 13; 8.º) Gijon e Mestalla, 12; 9.º) Burgos, 11; 10.º) Calvo Sotelo, Indauchu e Alaves, 10; 11.º) Ilicitano, 9; 12.º) Jerez, 8; 13.º) Alcoyano, 6.

## Flu é campeão com uma vitória sábado

| | J | V | E | D | Pg | Pp | Gp | Gc |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fluminense | 21 | 15 | 4 | 2 | 34 | 8 | 37 | 11 |
| América | 21 | 14 | 5 | 2 | 33 | 9 | 33 | 13 |
| Flamengo | 21 | 14 | 4 | 3 | 32 | 10 | 32 | 11 |
| Olaria | 21 | 9 | 6 | 6 | 24 | 18 | 24 | 18 |
| Vasco | 21 | 9 | 5 | 7 | 23 | 19 | 22 | 19 |
| Bangu | 21 | 9 | 5 | 7 | 23 | 19 | 23 | 21 |
| Botafogo | 21 | 7 | 9 | 5 | 23 | 19 | 20 | 18 |
| S. Cristóvão | 21 | 6 | 6 | 9 | 18 | 24 | 18 | 23 |
| Bonsucesso | 21 | 5 | 4 | 12 | 14 | 28 | 19 | 32 |
| Madureira | 21 | 4 | 4 | 13 | 12 | 30 | 18 | 27 |
| Portuguêsa | 21 | 3 | 4 | 14 | 10 | 32 | 12 | 38 |
| Campo Grande | 21 | 1 | 4 | 16 | 6 | 36 | 9 | 42 |

### Artilheiros

Antônio Carlos (América); Machado (Madureira); Paulinho (Bangu) ....
Célio (Fluminense); Jeremias (América) ....
Jorge (Flamengo) ....
Aguinaldo (Fluminense); Fernando (Olaria); Jailson (Vasco) ....
Zé Mário e Chiquinho (Bonsucesso); Lula (Fluminense); Tininho (América); Ferreti (Botafogo); Silva (Vasco) ....
Guaraci (Olaria); Ferreira (Botafogo); Nélio, Sebastião, Sérgio (Fluminense); William (América); Michila e Zanata (Flamengo) ....
Célio (Fluminense); Luís Henrique e Ildeu (Flamengo); Henrique e Alexandre (São Cristóvão); Adilson e Cordeiro (Olaria); Santa Cruz (Bangu); Rinha (Botafogo); Oldeci (Campo Grande) ....
Mário Sérgio, Cambuci, Carreti e Ourinho (Flamengo); Carlos Ivã e Salvador (Fluminense); Toninho e Ubirací (Vasco); Bira e Sérgio (Bonsucesso); Orlando (Madureira); Paulo César (América); Élcio, Nena e Bezerraldo (Bangu); Leodoro, Ari, Pedro Paulo, Zezinho (Portuguêsa); Claudir (Campo Grande); Reginaldo, Passinha, Potiguar (Olaria); Arci e Chileo (São Cristóvão) ....
Roberto, Sérgio, Juarez, Vitor, Luís Gustavo, Rolinha e Luís Carlos (Botafogo); Amílton, Didi, Marco Antônio e Zèzinho (Fluminense); Milano, Decio Ricardo, Luizinho, Ivã Carrielo (Bangu); Sérgio, Gilson, Nelinho, Antônio Carlos II e Jorge (América); Carlos Alberto (Olaria); Hélio Bretas, Netinho e Carlinhos (Madureira); Batista, Avelino, Marco Antônio, Agostinho, Paulo Sérgio, Milton e Carlinhos (Vasco); Rubinho, Vieira, Paulo César, Nilson (Bonsucesso); Paulinho, Triel, Valquir, Parada, Madeira e Osvaldo (São Cristóvão); Washington e Chiquinho (Flamengo); Silva, Miguel, Vôinei e Aladim (Portuguêsa); Luís Paulo, Ademir, Josué e Luís Carlos (Campo Grande) ....

### Goleiros vazados

Sombra (Bonsucesso) ....
Jorge (Vasco); Renato (Madureira) ....
Ailton e Beto (Campo Grande); Dinei (Portuguêsa)
Beto (Olaria) ....
Bruno (América) ....
Alberto (Portuguêsa); Dego (Bangu) ....
Walkmer (Flamengo); Luís Carlos (Bonsucesso); Paulo José (São Cristóvão); Ademir (Bangu)
Alcir (Campo Grande) ....
Olímenes (São Cristóvão); Alair e Dulio (Botafogo)
Peri (Fluminense) ....
Espírito Santo (Madureira); Lazarone (S. Cristóvão)
Eduardo (Campo Grande); Paulo Roberto (Madureira); Alex (Fluminense) ....
Nena (América) ....
Sebastião (Campo Grande) ....
José Augusto (Flamengo) ....
Moisés e Antônio (Bonsucesso) ....

### Artilheiros negativos

Sérgio (Fluminense), a favor do Olaria; Bibura (Campo Grande), a favor do Flamengo; Edmar (Madureira), a favor do Bonsucesso uma vez cada.

### Expulsões de campo

Major (Vasco); Ari e Pedro Paulo (Portuguêsa); [illegible] (Flamengo); Renê (Bonsucesso); Parada (S. Cristóvão), duas vêzes cada um; Alexandre, Luís Dário [illegible] e Triel (S. Cristóvão); Carlinhos, Renato [illegible] Netinho e Hélio Bretas (Madureira); Carlos [illegible] Didi, Nilson, Moisés, Renê, Chiquinho e Deco (Bonsucesso); França e Washington (Flamengo); Leodoro, [illegible] e Nascimento (Portuguêsa); Jailson, Amaur [illegible] e Willi (Vasco); Adélio, Ilamar e João (Campo Grande); Oaguinho, Vitor (Botafogo); Marco Antônio e [illegible] (Fluminense); Jorge (América); Moacir, Décio e [illegible] (Bangu), uma vez cada.

### Arrecadação

O Campeonato rendeu até agora NCr$ 480 [illegible]

# Bicho pode tirar Carlos Alberto e Brito

## Alemães viajam na quarta

Roma (FP-JS) — A seleção da Alemanha Ocidental viajará na próxima quarta-feira para o Rio de Janeiro, integrada por 18 jogadores entre os quais Franz Beckenbauer, a grande figura do time na Copa do Mundo de 66. Depois da partida do dia 14 contra o Brasil, os alemães farão mais dois jogos nas Américas; no dia 18 contra o Chile, no Estádio Nacional de Santiago e no dia 22 no Estádio Asteca, contra o México.

O jôgo com o Brasil é esperado impacientemente em tôda a Alemanha Ocidental, pois será uma espécie de revanche para os brasileiros, que foram derrotados em Stuttgart. Chile e México são considerados adversários fracos para o treinador Helmut Schoen, que, no entanto, não oculta seu temor diante dos chilenos e mexicanos, que lutam com muito entusiasmo, em seus domínios.

### Mueller ausente

O selecionado alemão, em sua excursão pelas Américas, se verá privado de um dos seus melhores jogadores, Gerd Mueller, que é atacante, e do zagueiro Horst Hoettges, ambos expulsos de campo por jôgo violento, na última rodada do Campeonato Alemão. Em compensação, vão reaparecer Franz Beckenbauer, que é o dínamo do seu time, o Baviera de Munique — atual líder do campeonato — e Guenter Netzer, que pertence ao Munchen-Gladbach. Nêles confia o treinador Helmut Schoen, que espera resolver todos os problemas relativos ao meio-campo da seleção. Outro que estará de volta é Lothar Ulsass, considerado um dos melhores do campeonato e em grande forma técnica.

Netzer é conhecido por seu excelente toque de bola e chute violento, além de possuir uma clarividência nas jogadas de profundidade. Poderá ser a revelação da equipe nessa excursão que se iniciará no Brasil.

Helmut Schoen contará com dois bons goleiros — Maier e Wolter —; dois zagueiros seguros, Patzke e Vogts, que às vêzes se transformam em atacantes; dois autênticos ferrolhos, Schultz e Weber e ainda Lorenz e Bella, que completarão a defesa. No meio-campo, Beckenbauer e Netzer são os homens de confiança do treinador Schoen, pois se adaptam facilmente a qualquer sistema e tanto atacam como defendem com a mesma habilidade.

Os pontas e os meias não preocupam a Shoen, que já tem seu time definido, sem Uwe Seeler, que aos 32 anos de idade teve sua presença reclamada pelo público, mas não foi escolhido. Seeler atravessa boa forma, e é considerado uma figura tradicional do futebol alemão.

Volkert, Overath — um dos integrantes da seleção que disputou a Copa de 66 — e Siggi Held são os homens principais da vanguarda do selecionado.

### Muito importante

Schoen considera esta excursão muito importante no quadro de preparação do selecionado da Alemanha Ocidental para os jogos eliminatórios da Copa do Mundo de 70. Para chegar ao México, a Alemanha terá de passar no seu grupo, em que estão a Escócia, a Áustria e Chipre. No primeiro jôgo, a Alemanha venceu a Áustria por 2 a 0, em Viena, mas encontrou sérias dificuldades para ganhar de Chipre por 1 a 0, com um gol de cabeça no fim do jôgo.

*Escrete perde capitão: Carlos Alberto cobra bicho*

Brito e Carlos Alberto foram dados nos bastidores da CBD como cartas fora do baralho para as próximas convocações da seleção brasileira. O zagueiro do Vasco e o do Santos, que êsse ano foi o capitão da seleção, estariam na lista negra do Sr. Paulo Machado de Carvalho, Presidente da COSENA, que ficou revoltado com o movimento liderado por ambos para que a gratificação pela vitória contra a seleção da FIFA fôsse aumentada de NCr$ 600 para NCr$ 1 mil.

Embora haja um movimento no sentido de perdoar os jogadores, segundo informações confidenciais de dirigentes da CBD, sabe-se que Brito e Carlos Alberto dificilmente vestirão novamente a camisa da seleção brasileira. Dessa forma, seus nomes não devem constar da relação dos convocados que será divulgada hoje à imprensa, para os jogos que a seleção brasileira fará contra a Alemanha e a Iugoslávia, nos próximos dias 14 e 17, no Estádio Mário Filho.

### Félix é dúvida

Outro que quase entrou na lista negra da CBD foi o goleiro Félix. Segundo os relatórios entregues ao Sr. Paulo Machado de Carvalho, o goleiro cometeu também indisciplina, mas sua falta foi considerada muito menos grave do que as de Brito e Carlos Alberto, e é quase certo que o goleiro do Fluminense seja perdoado e seja, inclusive, convocado hoje.

Já está decidido oficialmente que quando os jogadores estiverem em São Paulo, o Presidente da COSENA terá uma reunião com cada um dêles. Paulo Machado de Carvalho conversará a sós com cada jogador e aquêle que "fugir ao espírito da seleção" será desligado imediatamente.

### A lista

Até ontem havia poucas dúvidas quanto aos jogadores que serão convocados hoje, sendo a lista mais provável a seguinte: Goleiros — Chicão (Palmeiras) e Félix (Fluminense) ou Alberto (Grêmio); laterais-direitos — Eurico (Palmeiras) e Moreira (Botafogo); zagueiros de área — Jurandir (São Paulo), Scala (Internacional), Marinho (Portuguêsa) e Dias (São Paulo) ou Marçal (Santos); laterais-esquerdos — Eberval (Vasco) e Everaldo (Grêmio) ou Sadi (Internacional); meio-campo — Gérson (Botafogo), Rivelino (Corintians) e Clodoaldo (Santos); atacantes — Jairzinho (Botafogo), Pelé (Santos), Lelvinha (Portuguêsa), Toninho (Santos), Tostão (Cruzeiro), Paulo César (Botafogo) e Edu (Santos).

# METROPOL SURPREENDE BOTAFOGO

Criciúma (SP-JS) — Em jôgo violento e com muita catimba, o Metropol derrotou o Botafogo por 1 a 0, ontem à tarde, nesta cidade. Êste resultado fôrça a realização de uma terceira partida entre os dois times, que será disputada na noite de amanhã, em Florianópolis. O gol que deu a vitória ao Metropol foi assinalado aos nove minutos do primeiro tempo, pelo ponta-esquerda Toninho.

Afonsinho e Joel foram expulsos por trocarem sôcos e pontapés e Ortunho por ter ofendido moralmente o árbitro Airton Vieira de Morais, o Sansão, que teve atuação insegura.

Por ocasião da briga entre Afonsinho e Joel, aos 33 minutos do período final, houve invasão de campo, com policiais tentando pacificar as coisas. Os técnicos Zagalo e João Carlos também entraram em campo e o jôgo ficou paralisado durante vários minutos.

### Sangue de dois

O jôgo também estêve interrompido, mas por pouco tempo, aos 16 minutos do segundo tempo, quando Humberto e Di chocaram-se casualmente, saindo ambos definitivamente de campo com as cabeças sangrando abundantemente.

A vitória do Metropol foi merecida, porque a equipe de Santa Catarina soube garantir o marcador construído logo no início da partida. Por seu lado, o Botafogo perdeu-se inteiramente, inclusive no seu meio-campo, que estava muito enrolado.

O Botafogo só foi melhor e chegou a ameaçar o empate quando Lula entrou no lugar de Humberto, que saiu com a cabeça sangrando. O próprio Lula e Ferreti, perderam dois gols certos. O Metropol jogava, nessa altura, com apenas nove jogadores, com a expulsão de Ortunho, além da de Joel, enquanto o Botafogo tinha 10 jogadores, com a saída de Afonsinho.

### O gol

O gol do Metropol, aos nove minutos, nasceu de uma jogada de Márcio pela direita, que centrou para Leocádio e êste tocou para Toninho que, na corrida, encheu o pé sem chance de defesa para Cao.

### Metropol 1, Botafogo 0

Taça Brasil.
Local: Estádio Eriberto Wilse, em Criciúma.
Renda: NCr$ 50 mil, aproximadamente.
1.º tempo: Metropol 1 a 0 (Toninho, aos nove minutos).
Final: Metropol 1 a 0.
Botafogo: Cao; Moreira, Zé Carlos (Paulistinha), Dimas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Zequinha, Humberto (Lula), Ferreti e Paulo César.
Metropol: Rubens; Vevé, Adailton, Di (César) e Ortunho; Joel e Carbone; Márcio (Edison), Leocádio, Nilso e Toninho.
Juiz: Airton Vieira de Morais, auxiliado por Gilberto Nahas e Silvano Alves Dias.
Anormalidades: aos 33 minutos do segundo tempo foram expulsos por agresso Afonsinho e Joel. Aos 37 minutos Ortunho foi expulso por ofensa ao árbitro.

# FLU EMPATA COM O NACIONAL POR 3 A 3

Manaus (SP-JS) — O Fluminense empatou com o Nacional de 3 a 3, ontem à tarde, nesta capital. Os cariocas, que estrearam perdendo para o Fast Clube na última quinta-feira, fizeram ótima exibição. O jôgo caracterizou-se pelo ritmo veloz. Lula, dois, e Wilton marcaram para o Fluminense e Rolinha, Zezé e Berto para o Nacional.

### Vitória goleado

Belo Horizonte (SP-JS) — O América impôs sensacional goleada de 5 a 1 ao Vitória, do Espírito Santo, em partida realizada ontem no Estádio Independência, válida pelo Torneio Centro-Sul, que conta ainda com representantes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A equipe mineira dominou o jôgo desde o seu início e já no primeiro tempo vencia por 2 a 0, gols marcados por Ferreira, cobrando pênaltes.

### Detalhes

A arbitragem estêve a cargo de Jarbas de Castro Pedra, auxiliado por Gil Trindade e Doracu Jerônimo. A arrecadação foi de NCr$ 3.220, com 1.034 pagantes. Os dois times foram: América — Élcio; Ferrari Gilson, Missel e Hale (Pedro Vale); Carlos Pedro e Zuca; Zé Carlos, Cristóvão, Ferreira (Julinho) e Crispim. Vitória — Lebico; Daniel, Manuel, Brandão (Fontana) e Adinã; Sérgio e Fausto; Zèzinho, Jurandir, Paulo Arantes e Elias (Landi).

Pelo mesmo Torneio Centro-Sul, o União Bandeirantes, do Paraná, venceu o Almirante Barroso de Santa Catarina, por 2 a 1.

### Bahia venceu

Salvador (SP-JS) — O Bahia agitou ontem a sua torcida ao golear o Náutico por 4 a 1, em partida amistosa disputada na Fonte Nova. O Náutico fêz o primeiro gol, daí o significado maior da goleada. O jôgo teve um bom público e a renda somou NCr$ 39.359. A arbitragem foi do cearense vinculado à Federação Carioca Louralber Monteiro.

### Esporte é líder

Recife, Maceió (SP-JS) — O Esporte Clube Recife assumiu a liderança do Nordestão ao vencer ontem o Santa Cruz por 2 a 1, numa das melhores partidas do torneio e que mostrou a equipe vencedora com um futebol de alta velocidade e excelente conjunto. Fernando Lima, aos 13 minutos, e Vadinho, de pênalte, aos 38, fizeram os gols do Esporte, enquanto Rubem Salim marcava aos 23 minutos do segundo tempo o gol de honra do Santa Cruz.

Com a vitória de ontem, o Esporte assumiu a liderança de sua chave, ao lado do Centro Esportivo Alagoano, também vencedor ontem sôbre o Calouros do Ar, de Fortaleza, por 2 a 0. O Santa Cruz passou para o 2.º lugar, com três pontos perdidos. Os dois ponteiros têm 2 pontos negativos. A renda foi de NCr$ 36.728.

Florianópolis (SP-JS) — Mesmo perdendo por 2 a 0 para o Hercílio Luz, o Comerciário sagrou-se anteontem campeão estadual catarinense, graças ao empate de 1 a 1 entre Ferroviário e Marcílio Dias, resultado que conservou o Hercílio Luz na liderança com 16 pontos perdidos.

# CAGLIARI MANTÉM A PONTA NA ITÁLIA

Roma (FP-JS) — O Cágliari, líder, o Milan e a Florentina, vice-líderes, mantiveram suas posições no Campeonato Italiano, em sua décima rodada, na qual apenas se registrou uma surprêsa: a goleada do Pisa, que ocupava a última colocação sôbre o Palermo, por 4 a 1.

A vitória do Cágliari sôbre o Bologna por 3 a 1 foi construída no segundo tempo, pois no primeiro, o marcador permaneceu mudo, em que pêsem aos ataques constantes do líder, que procurou tomar a dianteira.

### Florentina ganhou

No Comunale, de Florença, a Florentina venceu por 2 a 1, depois de sofrer um gol do Napoli, de autoria do brasileiro Cané aos 20 minutos. No segundo tempo, numa reação fulminante, a Florentina chegou ao empate, num gol contra de Guarneri aos 60 minutos e um minuto depois fazia o gol da vitória, por intermédio de Rizzo.

O Roma, que está em sexto lugar, impôs-se ao Lanerossi, no campo dêste, em Vicenza e mostrou que está em plena ascensão. Marcou seus gols ainda no primeiro tempo, por Cordova e Taccola, que lhe deram a vantagem de 2 a 0. Gallina, aos 5 minutos do segundo tempo, fêz o gol do Lanerossi.

Em Pisa, o time local goleou o Palermo por 4 a 1, depois de dominarem inteiramente a partida. Os gols foram marcados por Piaceri aos 12 minutos, Joan aos 53, Mascalaito aos 60 e 61 minutos. O gol do Palermo foi obtido na cobrança de um pênalte por Troja aos 44 minutos.

Com gols de Mazzanti aos 30 e Transpedini aos 35 minutos, o Verona chegou a ameaçar a vitória do Sampdoria, em Gênova. Mas, no segundo tempo, o Verona conseguiu manter o mesmo ritmo e deixou-se envolver pelo time local, que acabou vencendo por 3 a 2, com gols de Cristin aos 58 minutos, Vincenzi aos 69 minutos e Frustalupi aos 77 minutos.

Em Bérgamo, o Atalanta venceu o Torino por 3 a 1 e, em Turim, o Juventus caiu diante do Milan por 1 a 0.

Com os resultados de ontem, a classificação do Campeonato ficou assim: 1.º) Cágliari, 16 pontos; 2.º) Milan e Florentina, 15 pontos; 4.º) Juventus e Internazionale, 11; 6.º) Palermo e Roma, 10; 8.º) Bologna e Verona, 9; 10.º) Napoli, Sampdoria, Pisa, Atalanta e Lanerossi, 8; 15.º) Torino e Varese, 7.

### Segunda divisão

Pela décima rodada da Segunda Divisão, os resultados de ontem foram os seguintes: Catania 1, Livorno 0; Como 0, Gênova 2; Foggia 1, Lecco 2; Lazio 1, Perusa 1; Mantova 1, Reggina 1; Modena 1, Brescia 2; Monza 2, Cesena 0; Reggiana 2, Catanzaro 0; Spal 1, Bari 1; Ternana 2, Padova 0. Classificação: 1.º) Gênova, 14 pontos; 2.) Foggia, Como, Bari e Reggina, 12; 6.º) Brescia, Lazio, Ternana, Perusa e Lecco, 11; 11.º) Reggiana, Catania, 10; 13.º) Livorno, 9; 14.º) Mantova, Spal e Catanzaro, 8; 17.º) Cesena, Modena, Padova e Monza, 7.

# Ujpesti iguala recorde de gols

Budapeste (FP-JS) — Com a goleada de 5 a 1 sôbre o Gyoer, na penúltima rodada do Campeonato Húngaro, o Ujpesti Dozsa igualou o recorde de cem gols estabelecido pelo Honved, em 1954, e poderá quebrá-lo na jornada final. Apesar disso, o Ujpesti ocupa o segundo lugar na classificação geral, a um ponto do Ferencvaros, que é o líder absoluto.

O Ferencvaros também conseguiu uma goleada de 4 a 0, no jôgo que disputou contra o Szeged. Os demais resultados da rodada foram êstes: MTK 1, Honved 1; Pecs 3, Vasas 2; Diosgyoer 1, Tatabanya 0; Salgotarjan 2, Dunaujvaros 2; Szombathely 2, Egyetertes 1; Videoton 1, Csepel 0. A classificação até o quinto lugar é esta: 1.º) Ferencvaros, 47 pontos (62 gols a favor, 24 contra); 2.º) Ujpesti Dozsa, 46 (100 gols a favor, 27 contra); 3.º) Vasas, 40 pontos (644 gols a favor, 37 contra); 4.º) Honved, 37 pontos; 5.º) Csepel, 33.

### Campeonato austríaco

O Rapid continua líder no Campeonato Austríaco, juntamente com o Austria, após os jogos da décima-terceira rodada, em que venceu o Wacker por 4 a 0. Austria, embora jogando em casa, encontrou alguma dificuldade para se impor ao Admira Energie por 2 a 1. Os dois líderes levam quatro pontos de vantagem sôbre o Sportklub, que não conseguiu ir além de um empate de um gol com o Eisenstadt. Na rodada registraram-se mais êstes resultados: Sturm 0, Klagenfurt 2; Wattens 2, Linz 3; Salzburgo 0, Innsbruck 0; Bregens 4, Graz 0.

A classificação ficou assim: 1.º) Rapid e Austria, 22 pontos; 2.º) Sportklub, 18; 3.º) Klagenfurt, 15; 4.º) Salzburgo, Admira Energie, Sturm e Graz, 14; 5.º) Linz, 12; 6.º) Bregens, 12; 7.º) Innsbruck e Wacker, 10; 8.º) Eisenstadt e Wattens, 8; 9.º) Donawitz, 3.

# Escrete JS

Fotos de Sérgio Gomes, Carlos Dias, Hélio Ornellas, Paulo Wrencher, Noemi Horta e Renê Faria

*Um dia de bola*

Achilles Chirol

## Vitória de uma luta brava

Vasco e Internacional disputaram um dos jogos mais dignos e emocionantes da temporada. Não endosso a certeza de que o Vasco deixou passar irresponsàvelmente a possibilidade de uma vitória fácil, até por goleada, nem participo da opinião de que o Internacional só chegou ao final dramático de ontem por mero acaso ou simples aproveitamento das deficiências adversárias.

Para mim houve um meio-têrmo ocasionalmente separado por intervalos surpreendentes: os vascaínos fizeram três gols quando o jôgo não oferecia condições para isso, e os gaúchos marcaram dois que restabeleceram a verdade da partida no momento que menos parecia lógico, embora ao final fôsse muito justo.

A característica predominante do combate foi o ritmo veloz, intenso e sensacional de cada lance. Presenciei o desmentido de uma teoria que tanto vem sendo usada como pretexto da moleza de certas equipes brasileiras. Tudo o que acontece de criticável no futebol brasileiro de hoje é atribuído ao cansaço físico e ao esgotamento emocional. Pois apesar disso Vasco e Internacional, em fim de temporada e depois de sofrerem desgastes incomparáveis ao [illegible] da Taça de Prata, realizaram uma partida veloz como poucas vêzes se viu êste ano no Estádio Mário Filho.

Os vascaínos estiveram bem no jôgo inteiro. O êrro de Eberval que resultou no segundo gol — êrro que deve servir de exemplo a êsse jogador seguro que de repente resolveu dar efeito em uma bola tranqüila — e o provável atraso de Valdir no chute de Tovar não desmerecem o esfôrço coletivo que identificou a melhor fisionomia do time carioca. Se êle quiser trocar bolas lentamente, não passará de fraco. Mas se decidir jogar como pede a tendência dos seus jogadores, será adversário para qualquer um, pela determinação da zaga, pelo dinamismo do meio de campo e pela velocidade de Bianchini e Valfrido, que Nado complementa em dribles curtos e chutes imprevistos.

E o Internacional foi um admirável exemplo de tenacidade. Poucos times existem que, ao receberem o terceiro gol e faltando 15 minutos para acabar a partida, ainda continuam a lutar pelo placar com esperanças de modificá-lo. Se não merecia o empate, certamente o Internacional mereceu a expectativa de disputá-lo nos últimos minutos.

Por quê? Dirão que foi motivação ou necessidade imperiosa de ganhar, às custas de qualquer sacrifício. Mas quem não tem energia para correr normalmente não as encontrará para 90 minutos de bola incessantemente jogada de lado a lado e na expectativa de mais um jôgo — e decisivo — marcado para amanhã. Acho que Vasco e Internacional fizeram o favor de mostrar ao público brasileiro que a tão decantada falta de vitalidade do Santos, do Palmeiras e outros adeptos da cadência no futebol, causada por excesso de atividade, não passa de um vício comodista. Não posso acreditar que Vasco e Internacional tenham encontrado fôrças para a correria de ontem apenas no desespêro da vitória. Já não digo pelos gaúchos, que mantiveram a sua linha de conduta habitual. O Vasco, entretanto, não resiste à comparação entre ontem e quarta-feira. No espaço de quatro dias como que se libertou de inibições. E ontem foi o time que precisa ser para tentar uma posição honrosa no futebol.

De tal maneira a bola foi lançada com sentido de profundidade nos dois campos que se torna difícil fixar padrões e pesar requintes. Houve uma batalha, comandada no Vasco pelo esfôrço desmedido de Bianchini e liberada no Internacional pelo vaivém incansável de Élton.

Bianchini lutou como um leão

Valdir pulou por pular, pois o chute de Tovar, violento e traiçoeiro, tinha endereço certo

*Nélson Rodrigues*

## A bela vitória do Vasco

**1** — Amigos, escrevi que o Vasco, contra o Palmeiras, foi o anti-Vasco. Não se sabe bem por que e o futebol tem lá a sua orla de mistério e de espanto. Ao passo que ontem viu-se, no Estádio Mário Filho, o verdadeiro Vasco. Foi um belo jôgo, sofrido, suado, lutado, do primeiro ao último momento.

**2** — Claro que a equipe do Internacional tem, sobretudo, conjunto. Há um maravilhoso entendimento entre os seus jogadores. No seu pàdrão habitual, êle joga tão fechado quanto possível. Ontem, porém, nenhum dos adversários podia perder ou empatar. O único resultado que servia era a vitória. Um empate seria uma tragédia. O Internacional teria que impedir os gols do adversário e fazer os seus.

**3** — Vimos então um Internacional mais aberto. E por aí entrou o Vasco. Jogando com a velocidade e a decisão de quem arrisca todo o seu destino no Gomes Pedrosa, o Vasco sempre foi mais perigoso do que o seu adversário. Acabou o primeiro tempo com a vantagem de um gol e podia ter sido de mais. Na etapa complementar, o quadro de São Januário chegou a estar vencendo por 3 a 0.

**4** — Não me venham dizer que não merecia tal marcador. Merecia, sim. Há gols fantásticos, sim, gols meio alucinatórios. O homem da arquibancada inventou a expressão "gol espírita". Eis o que importa dizer: o Vasco não enfiou nenhum gol espírita. Todos foram feitos com sábio métier, gols bem elaborados, bem concebidos, bem executados.

**5** — Portanto, os três a zero eram bem merecidos. E quem não estêve no Estádio Mário Filho, não ouviu rádio, nem olhou o video-tape há de perguntar: "E por que houve o duro escore de 3 a 2?". Bem. Primeiro, porque, com os 3 a 0, há uma tendência inevitável para o relaxamento. Segundo, porque mudou seu tipo de jôgo e permitiu o avanço suicida dos gaúchos. Terceiro, porque a defesa estava segura demais da vitória.

**6** — O primeiro gol do Internacional ainda não era alarmante. O clube da Cruz de Malta vencia por 3 a 1. E, súbito, acontece uma coisa indesculpável. Eberval estava quase no meio de campo. Bola sem nenhum problema, inteiramente dominada. Êle devia passá-la adiante. E faz, então, esta coisa inútil e indesculpável: do meio da rua, resolve atrasar para o goleiro. E o pior é que o adversário não o acossava. Êle atrasa tão mal que comete córner. Do escanteio, nasceu o segundo gol do Internacional.

**7** — Eis como um jôgo já resolvido tornou-se, de repente, trágico. Com os 3 a 2, despontou, para os gaúchos, a hipótese do empate. E êles se lançaram em massa para a frente. Uma situação pânica que foi criada, só e só, pelo Vasco. Não aconteceu, porém, o terceiro gol do Internacional, e o Vasco saiu vencedor.

**8** — Era importante, porém, pelo regulamento do Gomes Pedrosa, que êle ganhasse de 3 a 0 ou mais, se fôsse possível. E aí é que está o lamentável. O Vasco teria que lutar, desesperadamente, para ampliar a contagem. Ao que parece, seus jogadores não estavam orientados nesse sentido.

**9** — Seja como fôr, o único representante carioca apresentou um lindo futebol e mereceu, até o fim, a bela vitória. Tôdas as torcidas devem unir-se, agora, em tôrno do clube da Cruz de Malta, para o jôgo com o Santos.

Valfrido errou muito

*Uma Pedrinha na Chuteira*

Zé de São Januário

## Robertão, sim; Robertinho, não

O Robertão mostrou que temos grandes jogadores, que podemos formar grandes equipes, mas falta aos clubes brasileiros, de todos os quadrantes, um sentido de organização profissionalista.

Abrimos uma exceção honrosa para o Santos FC, único clube brasileiro que apresenta um princípio de organização profissionalista e, por isso mesmo, obtém uma série de sucessos, que não podem ser atribuídos a Pelé ou a qualquer outro jogador, uma vez que o grêmio da Vila Belmiro possui um conjunto harmônico, bem dirigido, sem intromissão de leigos na sua estrutura.

Não se diga que o Santos possui uma equipe com elementos individualmente superiores aos do Corintians e Palmeiras. O que o Santos possui é uma estrutura de cúpula superior a qualquer outro clube nacional.

O Corintians é um clube onde todos mandam e poucos obedecem, e o mesmo se verifica com o Palmeiras, um grêmio cheio de astros, onde o profissionalismo faz a promoção dos cartolas e não do clube, como seria de esperar.

O São Paulo e a Portuguêsa, dentro do panorama esportivo, são apenas disputantes, sem qualquer pretensão a título.

Os clubes cariocas, dentro do esquema do Robertão, consideram-se meros concorrentes e sem grandes aspirações, pois só se preocupam com os campeonatos regionais, quando trabalham muito e arrecadam pouco.

O Botafogo, que nós consideramos uma das equipes mais poderosas do Brasil, que deveria estar nos primeiros postos da classificação do Robertão, não passou do 12.° lugar no cômputo geral do primeiro turno, com 19 pontos perdidos. A colocação do grêmio da Rua General Severiano não condiz com o seu título de campeão carioca e, muito menos, com a eficiência técnica de seus jogadores.

O Flamengo e Fluminense, como o Botafogo, falharam lamentàvelmente. O primeiro classificou-se em 15.° lugar com 21 pontos perdidos e o segundo em 10.° lugar com 17 pontos perdidos.

O único clube carioca que levou o Robertão a sério foi o Vasco da Gama que, mesmo aos trancos e barrancos, se classificou num dos quatro postos do returno.

Os clubes gaúchos, Internacional e Grêmio, fizeram tudo que estêve ao seu alcance. O Internacional superou os clubes mineiros, colocando-se em 4.° lugar, com 12 pontos perdidos, enquanto o Grêmio, menos feliz, classificou-se em 6.° lugar, com 13 pontos perdidos, em igualdade com o Atlético Mineiro.

Os mineiros não fizeram bonito no Robertão. O Atlético, como já dissemos, só no final do certame fêz algo de notável. O Cruzeiro, uma das esperanças do Robertão, não passou do 9.° lugar, com 15 pontos perdidos.

O Atlético Paranaense, a nosso ver, fêz um bonito. Conseguiu um excelente 8.° lugar.

O Bahia e o Náutico pouco fizeram, particularmente o Náutico, de cuja equipe se esperava muito mais. O Bahia, no final do certame, ainda conseguiu livrar-se da lanterninha, classificando-se em 14.° lugar com 20 pontos perdidos.

A verdade é que o Almirante já cumpriu o seu dever, embora ainda possa fazer muita coisa.

Como a sorte quem dá é Deus, o Almirante vai jogar na sorte contra o

# ONÇA QUIS BRIGA COM PAULINHO

Onça e Paulo Henrique quase saíram no tapa ontem pela manhã na Gávea. O incidente entre os dois jogadores aconteceu na metade do coletivo e chamou a atenção dos sócios que normalmente comparecem ao clube — cuja freqüência é bem maior aos domingos. Segundo os presentes, o Flamengo ainda não se livrou do seu grande problema: a divergência entre os jogadores, que discutem muito entre si durante os treinos e partidas.

A discussão de ontem começou quando Onça pediu a bola a Marcos e êste não passou, perdendo a bola em seguida. Irritado por não ter sido atendido, Onça reclamou em altos brados com o lateral-direito. Paulo Henrique, que a tudo assistia, interveio no momento em que o bate-bôca se tornava mais grave.

— Você não pode gritar com êle assim. Cuide do que é melhor! — gritou Paulo Henrique.

Onça não gostou de ser censurado e respondeu, nervoso, que Paulinho não podia comprar a briga do irmão: — Esse negócio de tomar as dores dos outros não está certo!

Irritados e completamente fora de si, os dois se ofenderam mùtuamente. Ao ouvir os primeiros palavrões, Válter Miraglia resolveu intervir: — Pelo amor de Deus, vamos acabar com essa discussão.

Os dois, porém, não ligaram para a ordem do técnico e só não brigaram devido à interferência dos companheiros. Paulo Henrique já tinha partido para cima de Onça.

## Pode ser barrado

Disposto a pôr fim às constantes discussões dos jogadores durante os treinos Válter Miraglia repreendeu Onça e inclusive chegou a ameaçar barrá-lo.

## O treino

Ao fim de 80 minutos, os titulares derrotaram os reservas por 3 a 1, gols de Fio, Arilson e Zèzinho. Coube a João Daniel marcar o gol dos reservas.

Os titulares jogaram com Ubirajara; Marcos, Onça, Moisés e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto; Garrincha, Zèzinho (Reyes), Fio e Arilson. Os reservas atuaram com José Augusto; Murilo, Guilherme, Paulo Espanha e Cardoso (Calu); Reyes (Mário Sérgio) e Nelsinho; Zélio, Michila, João Daniel e Néviton (Gilber).

Onça perdeu a cabeça

# Fla padroniza roupa para o time viajar

O Flamengo viaja hoje à tarde para Belo Horizonte com seus jogadores impecàvelmente vestidos de prêto, atendendo à recomendação da direção do Departamento de Futebol. Mané Garrincha, em forma, será homenageado pelo Governador Israel Pinheiro, em solenidade programada para as 17 horas de hoje no Palácio da Liberdade.

O embarque está previsto para as 13h30m, no Santos Dumont. A delegação será chefiada pelo Diretor de Futebol Vivaldo Midlej, mas o Presidente Veiga Brito, depois de resolver alguns problemas particulares, em São Paulo, assumirá o comando da delegação.

Luís Luz, massagista do Flamengo, teve seu nome riscado da delegação porque o Departamento Médico decidiu levar Zé do Galo nas funções de massagista e enfermeiro. A delegação está composta por Vivaldo Midlej, chefe; Dr. Célio Cotecchia, médico; Válter Miraglia, técnico; José Roberto Francalacci, preparador físico; Zé do Galo, massagista e enfermeiro; Aniceto Matos, roupeiro; e os jogadores Ubirajara, Domínguez, Marcos, Onça, Moisés, Paulo Henrique, Carlinhos, Washington, França, Rodrigues Neto, Liminha, Reyes, Dionísio, Garrincha, Fio, Arilson, Zélio e Luís Carlos.

## Quatro para a Bahia

Luís Almeida Filho, chefe do Departamento de Profissionais do Esporte Clube Vitória, conseguiu ontem na Gávea quatro jogadores emprestados — Zèzinho, Néviton, Michila e Luís Cláudio —, que podem ficar definitivamente no clube baiano na transação em que o Flamengo pretende ficar com Tinho.

O empréstimo de Tinho expira no dia 31 de janeiro e o Flamengo deseja comprar seu passe, cedendo alguns jogadores, de acôrdo com o que ficou combinado anteriormente com o Diretor Otonel Veloso.

Fio, em grande forma, deverá jogar no lado de Garrincha, para tentar as tabelinhas. Outra modificação confirmada é a volta de Carlinhos, no lugar de Liminha.

O time deverá ser Domínguez, Marcos, Onça, Moisés e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto; Garrincha, Fio, Dionísio e Arilson.

*Joca tenta parar Quincas*

# Municipal derrota Walmap e lidera DA

O Municipal derrotou o Walmap por 2 a 1, ontem à tarde, no campo do Manufatura, no principal jôgo da terceira e última rodada do turno, fase final, do Campeonato Carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo da FCF. Na preliminar, os juvenis do Manufatura venceram os do Mavilis por 4 a 0.

Em seu próprio campo, o Pavunense conseguiu arrancar uma vitória de 1 a 0 sôbre o Epsom, num jôgo fraco, de poucos lances bons. O gol do Pavunense foi conseqüência de uma falha — a única durante todo o jôgo — do goleiro Beto, que deixou a bola nos pés de Eduardo. Dirigiu esta partida Orlando Carlos, com boa atuação.

Em Santa Cruz, o Nacional venceu o Guanabara por 2 a 1, em partida que teve um decorrer movimentado, na qual prevaleceu a maior categoria do time visitante. A preliminar de juvenis não foi realizada porque o time do Nacional não compareceu completo.

## Pavunense deu sorte

Num jôgo frio, que chegou até a decepcionar os que foram assisti-lo, o Pavunense venceu o Municipal, com um gol assinalado aos 38 minutos do segundo tempo: um ataque do Pavunense pela direita e Farias chutou violento para o gol. Beto defendeu, mas largou a bola logo depois, nos pés de Eduardo, que não encontrou obstáculo para marcar.

Durante os 90 minutos, o jôgo foi disputado num ritmo lento, com o Epsom, apesar disso, um pouco melhor que o Pavunense. As duas equipes jogaram assim:

Pavunense — Mazinho; Garcia, Adelson, Marcelo e Itália; Nei e Tércio; Roberto (Quincas), Tuca (Jandir), Eduardo e Faria.

Epsom — Beto; Isaías, Lair, Wilson e Jota; Deco e Edvaldo; Nestor, João, Victor e Adamor (Jaiminho). O returno da fase final começará no próximo domingo.

# Bancosales dá passo largo

O Bancosales empatou com o Mineiro do Oeste por 1 a 1 e deu um grande passo para a conquista do título de campeão da Taça Guanabara dos Bancários de 1968. A equipe do Banco Moreira Sales continua com um ponto na frente do Mineiro do Oeste que é o vice-líder e depende apenas de um empate no próximo sábado.

O Bancosales teve seu gol marcado por Valmir e a equipe formou com Jutaná; Odilon, Gilberto, Alberto e Totinha; Chico e Jurandir; Levi, Valmir, Neino e Miguel. O resultado de ontem deixou diretores e jogadores do Bancosales bem animados, e todos consideram mais fácil a conquista do título agora.

A Diretoria do Bancosales espera hoje a confirmação da data do amistoso contra o time do Banco Moreira Sales campeão de São Paulo, nos festejos de entrega dos prêmios aos jogadores que o time paulista vai promover. A data está para ser escolhida entre o primeiro e o segundo domingo de janeiro.



**JORNAL DOS SPORTS S.A.**

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
**Mário Júlio de Mello Rodrigues**

Diretor-Superintendente
**Geraldo da Fonseca Magalhães**

**EDIÇÃO NACIONAL**

Telefones: 22-3111 — 42-8700 — 32-0839

Departamento Comercial
Telefones: 22-3111 e 32-0934

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril 125 — 1.º — Telefone: 36-8898
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho



# Clubes lançam nome de Eurico na Praia

Uma comissão composta por vários presidentes de clubes da praia está tentando lançar a candidatura do Sr. Eurico Lira para Presidente da Federação Carioca de Esportes de Praia. Esta comissão é composta dos Srs. Jandovir Pessoa, do Juventus, Durval Thompson, do Corintians, Adeil Magalhães, do Liège, João Duque Estrada, do Porangaba e Antônio Troial, do Areia.

O Sr. Eurico Lira está pràticamente eleito, porque a comissão já conta com o apoio de 14 clubes dos 24 que têm direito a voto. O Presidente do Radar está hesitando em aceitar o lançamento de seu nome porque, se eleito, pretende fazer uma série de modificações radicais na estrutura da Federação, para que o futebol de praia possa sobreviver.

Para ser candidato o Sr. Eurico Lira pretende contar com uma maioria de pelo menos 70% dos votos na eleição, o que a comissão está conseguindo, porque conta com mais três clubes que provàvelmente apoiarão o candidato a ser lançado.

## O programa

O programa do Sr. Eurico Lira, caso aceite ser o candidato para a presidência da FCEP, é o seguinte:

Considera imprescindível para um bom período na direção da Federação, contar com o apoio de todos os clubes, sendo esta uma das razões de só aceitar o lançamento de sua candidatura com a grande maioria dos times de praia.

O Sr. Eurico Lira pretende aumentar as taxas da Federação, para que a entidade possa fazer o esporte de areia reviver os grandes dias. Os clubes pagarão caro para poder entrar com um recurso, quantia que será devolvida caso o clube ganhe a questão. Isto evitará que o campeonato seja interrompido por causa de bobagens, como tem acontecido até agora. Outro ponto de seu programa é cobrar uma taxa de mil cruzeiros novos para novas inscrições de novos clubes na Federação. Assim seria evitado o excesso de clubes, porque só teriam possibilidades de se filiarem associações de elevado gabarito social.

No seu plano de ação, Eurico Lira pretende também aumentar as taxas de arbitragens, para evitar que o quadro de juízes da praia se esvazie, como vem acontecendo. Na direção dêste departamento seria mantido Wilson Lopes de Sousa com todo o apoio, sendo solicitado às autoridades competentes o policiamento dos jogos de praia. Se não fôsse possível para tôdas as partidas, pelo menos para as mais importantes. Outra medida seria a regulamentação final do esporte na praia pela Assembléia Legislativa da Guanabara. Atualmente, basta uma portaria do Chefe de Polícia para que não se possa mais realizar jogos de futebol de praia.

O expediente da Federação seria das 18 horas até às 21, diàriamente, porque é o horário mais apropriado para os clubes. A Federação contrataria um superintendente, um secretário e um servente para o bom atendimento aos filiados no setor administrativo.

## Quem apóia

A candidatura do Sr. Eurico Lira, que ainda não foi aceita, está sendo apoiada pelos seguintes representantes de clubes: Jandovir Pessoa, do Juventus; João Duque Estrada, do Porangaba, Antônio Troial, do Areia; Marcos Alves Carneiro, do Leblon, Antônio Alcides Mesquita, do Real Constant; Adeil Magalhães, do Liège; Leoni Nascimento, do Guaíba; Antônio Norberto, do Lá Val Bola; Sérgio Shiler, do Botafogo; Durval Thompson, do Corintians; Álvaro Beltis, do Bangu; Jomar Sarkis, do Copaleme, Josias Barbosa, do Atlanta, que com o Radar fazem os 14 clubes que assinaram a carta convidando o Sr. Eurico Lira para ser candidato à presidência da FCEP.

A comissão que lançou a candidatura também conta como certa a adesão do Maravilha, do Colúmbia e do Olímpico, o que dará a maioria que deseja o candidato.

Amanhã, às 20h30m haverá uma reunião, no Clube Radar, da Comissão que pretende lançar a candidatura do Sr. Eurico Lira para a FCEP. Caso seja aceita a candidatura, será escolhida a chapa. A comissão está convidando todos os clubes que apóiam o seu candidato para que compareçam a esta reunião.

# Êxito do campeonato e a glória da FAE

O I Campeonato Universitário de Futebol, que o JORNAL DOS SPORTS promoveu juntamente com a Federação Atlética dos Estudantes, foi um grande sucesso. Reuniu mais de 30 Faculdades, teve jogos sensacionais, muitos lances curiosos e engraçados. Nêle, muitos universitários se consagraram como craque de futebol.

A Faculdade de Agronomia sagrou-se campeã ao golear a Economia e Finanças por 4 a 1, em São Januário. Para quem é ligado à FAE, isso é uma coisa fora do comum, pois é a primeira vez que um campeonato promovido por aquela entidade chega ao final. Sempre existiu tumultos e nunca uma equipe foi consagrada campeã.

## A campanha

A Faculdade de Agronomia sagrou-se campeã do Grupo 4 da fase de classificação, ao obter os seguintes resultados: 2 a 0 sôbre a Veterinária, 2 a 2 com a Engenharia Florestal, 2 a 0 sôbre a Escola Técnica. Na fase final, a Agronomia perdeu para a Economia e Finanças por 3 a 2, venceu a Medicina e Cirurgia por 2 a 0, venceu a Administração e Finanças por 2 a 0.

Terminou o turno empatado com a Economia e Finanças. No jôgo desempate venceu por 4 a 1. O jogador que mais se destacou no time da Agronomia foi Daniel, vice-artilheiro do Campeonato, com nove gols. No último jôgo, principalmente, Daniel se consagrou entre os universitários, marcando três dos quatro gols, com uma atuação perfeita.

Para 1969, a nova diretoria da FAE já aprontou seu calendário, que passará a funcionar, a partir de abril, com a pré-olimpíada Universitária. As demais programações da FAE para o próximo ano são:

Mês de maio — Grande Olimpíada Universitária; agôsto, setembro e outubro — campeonatos: II Campeonato Universitário de futebol, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS; campeonatos de volibol e basquete masculino e feminino; atletismo, masculino e feminino; remo, vela, judô, futebol de salão, tênis de mesa e tênis de campo.

A nova diretoria da FAE está assim constituída:

Presidente — Eduardo Francisco Praça Filho (Educação Física); vice — Benedito Cícero Tortelli (Educação Física); 2.º vice — Renato de Alencastro Graça (Ciências Médicas); Secretário Geral — Ismir Batista Gonçalves (Educação Física); 1.º Secretário — Osvaldo Carlos da Silva (Direito Gama Filho); Tesoureiro Geral — Heleno Fonseca Lima (Educação Física); 1.º Tesoureiro — Antônio Carlos de Miranda (Química Rural); Diretor-Técnico — Raimundo Nonato de Azevedo (Educação Física); Diretor de Patrimônio — Antônio Quitanilha (Educação Física).

*As Alfas acabaram mandando na corrida e a n.º 25 cruzou em primeiro*

# Alfas vencem fácil os Mil Quilômetros

A dupla paulista Francisco Lameirão-Wilson Fittipaldi, pilotando o Alfa GTA n.º 25, sagrou-se vencedora da prova Almirante Tamandaré, disputada, ontem, no Autódromo Internacional do Rio. A corrida, em mil quilômetros, encerrou o Campeonato Brasileiro de Automobilismo, que já tinha como campeão antecipado o pilôto Luís Pereira Bueno, que ontem correu com um BMW, mas teve que abandonar a prova após as primeiras duas horas, pois seu carro queimou a junta do cabeçote.

O tempo total da corrida foi de 9h11m32s, e a média horária dos vencedores atingiu a 108,920 quilômetros. A melhor volta também pertenceu à Alfa GTA n.º 25, com o tempo de 1'41"06/10, o que dá uma média horária de 119,050 quilômetros.

Em segundo lugar chegou outra Alfa GTA, a de n.º 23, tendo ao comando os pilotos Piero Gância e Mário Olivetti, ficando o terceiro lugar com o Protótipo Volkswagen 1.600, n.º 67, pilotado por Nathaniel Tonwsed e Marivaldo Fernandes.

## Vitória tranqüila

O único carro que tinha possibilidades de atrapalhar a vitória das Alfas, o BMW n.º 3, pilotado pelo campeão brasileiro, Luís Pereira Bueno, quebrou cedo e deixou o campo livre para os carros da equipe Jolly-Gância. Luisinho liderava a prova com duas voltas de vantagem sôbre a Alfa n.º 25, quando teve que abandonar a corrida em definitivo com a junta do cabeçote queimada. A partir daí as Alfas ficaram absolutas na primeira colocação e foram dilatando a vantagem sôbre os demais concorrentes. Após a metade da corrida, o box da equipe Jolly-Gância ordenou que os pilotos diminuíssem o ritmo e corressem apenas a conta do chá, pois só ocorrendo algum imprevisto perderiam a corrida.

## Atropelamento no início

O único acidente da corrida aconteceu logo em seu início, quando o Malzone n.º 99, pilotado por João Carlos Morais, bateu no Protótipo Volkswagen n.º 12, de Antônio Martins Filho. O Malzone capotou (não depois voltaria à corrida — e o protótipo acabou atropelando dois comissários de pista, tendo um sofrido fratura da perna.

O público que compareceu ontem ao Autódromo foi inexpressivo para uma corrida que encerrava o Campeonato Brasileiro de Automobilismo.

## Resultado geral

O resultado oficioso da corrida de ontem foi o seguinte:

1.º — 25 — Francisco Lameirão, Wilson Fittipaldi — Equipe Jolly-Gancia — Alfa GTA — 293 voltas — SP.

2.º — 23 — Piero Gancia, Mário Olivetti — Equipe Jolly-Gancia — Alfa GTS — 293 voltas — SP.

3.º — 67 — Nataniel Tonwsend, Marivaldo Fernandes — Eq. Fittipaldi — Prot. Volks/1600 — 280 voltas — SP.

4.º — 1 — Inácio Correia Leite, Luís Cláudio — Eq. Fittipaldi — Prot. Volks/1600 — 275 voltas — BRAS.

5.º — 12 — Antônio Martins Filho, Ênio Garcia — Eq. Fittipaldi — Prot. Volks/1600 — 275 voltas — SP.

6.º — 13 — Karl R. Von Negri, Olavo Pires — Eq. Fittipaldi — Prot. Volks/1600 — 272 voltas — BRAS.

7.º — 33 — Hércules Irakils, Evangelo Koutas — Eq. Fittipaldi — prot. Volks/1600 — 267 voltas — BRAS.

8.º — 17 — Alex Dias Ribeiro, João da Fonseca — Eq. Camber — Prot. CBA — 266 voltas — BRAS.

9.º — 44 — Luís Dela Tena, Ronaldo Vilela — Eq. Camber — Volks/1600 — 265 voltas — MG.

10.º — 18 — Volante 13, Roberto Dal Pont — Eq. Camber — Prot. DKW — 253 voltas — SP.

11.º — 49 — Marcelo de Paoli, Márcio de Paoli — Eq. Feiticeiro — Prot. 1093 — 215 voltas — GB.

*Márcio tenta impedir avanço de Mãe-Bento*

*II Torneio de Futebol de Salão Intercursos*

# Mengo não resistiu à máquina do Vetor

O Vetor, bicampeão do torneio intercursos promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, encerrou, ontem, com chave de ouro, a sua campanha dêste ano, ao vencer a equipe de juvenis do Flamengo por 4 a 3, no ginásio do Carioca, em jôgo amistoso.

Com aquela vitória, o Vetor completou seu 28.º jôgo invicto, e não pretende testar sua invencibilidade de nôvo, êste ano, conforme explicou o comandante da equipe, professor Célio Pinto de Almeida, observando que a proximidade dos exames vestibulares impede que o curso assuma novos compromissos.

## A revanche

Desta maneira, êle afastou, em têrmos definitivos, a possibilidade de se realizar a revanche contra o Miguel Couto, que foi derrotado por 2 a zero no jôgo-decisão do II Torneio.

Logo após a derrota, a equipe do Miguel Couto desafiou a equipe do Vetor para um jôgo amistoso, o que ficou acertado a princípio. Depois, em virtude de desencontros de datas, os dois times não puderam jogar.

No próximo domingo, seria o único dia disponível para o Vetor aceitar o convite mas o Miguel Couto estará realizando seu vestibular interno.

Assim, o jôgo mais esperado entre os vestibulandos poderá não se realizar.

## A festa

Ontem foi dia de festa para a equipe do Vetor. O jôgo contra o Flamengo foi uma homenagem que a equipe rubro-negra quis prestar ao bicampeão intercursos.

Antes da partida, foi feita a entrega das medalhas do curso a cada um de seus atletas. A comemoração continuou, após a vitória sôbre o Flamengo, com um almôço de confraternização, reunindo tôda a equipe.

O jôgo contra o Flamengo não ofereceu maiores dificuldades ao Vetor que, desde o início, mostrou sua superioridade técnica. Sòmente não obteve maior goleada, devido às alterações formuladas em sua equipe, "para que todos pudessem bater a bola, na despedida da campanha de 68", como disse o técnico Tião.

# Remo presta homenagem a Almírio Paim

Almírio Paim, durante longos anos campeão de remo, recebeu, ontem, por ocasião da regata internacional na Lagoa Rodrigo de Freitas, uma homenagem que tocou fundamente a todos, num reconhecimento do remo carioca, brasileiro e internacional pelos seus feitos através dos longos anos em que remou nas raias do país e do exterior. À solenidade estiveram presentes os presidentes da CBD, ADEG e FISA, Srs. João Havelange, Abelardo França e André Henkel, respectivamente.

Paim, agora com 71 anos, desceu os mil metros finais da raia olímpica da Lagoa, escoltado pelos remadores Harry Klein, o argentino Entenza e o alemão Jochim Meissner, até cruzar o balizamento de chegada. Em seguida recebeu da ADEG um medalhão de ouro comemorativo da regata internacional e da homenagem.

## Cariocas seguiram para tetra no Sul

A seleção carioca de remo que domingo disputará Campeonato Brasileiro, em Pôrto Alegre, seguiu na noite de ontem, em ônibus especial para a capital sulina, levando 22 remadores efetivos, dois suplentes e 2 timoneiros sob a chefia do sr. João Batista dos Santos Lima.

A equipe carioca chega a Pôrto Alegre na madrugada de amanhã, e fica concentrada na Colônia de Férias do Banco do Rio Grande do Sul. Os cariocas correrão em seus próprios barcos, que seguiram no fim da tarde de sexta-feira numa carreta-jamanta. Sete são os barcos olímpicos levados pelos cariocas.

### A seleção

A equipe que disputará as sete provas olímpicas da regata do Campeonato Brasileiro de Remo está, em princípio, assim armada: quatro com — Serginho (timoneiro), remadores Magioni, Isidoro, Toth e Armim; dois sem — Sloboda e Virgílio; skiff — Harry Klein; dois com — Carlos Alberto Henriques (timoneiro) e remadores Nélson e Niterói; quatro sem — Nilvo, Antônio Maria, José Carvalho e Érico; double — Harry e Carnaval; oito — Serginho (timoneiro) e remadores, Paulo, Isidoro, Sloboda, Iolando, Pèzinho, Bancov e Roberto. Suplentes — Ricardo, Coelho, Santana e Burato. A seleção leva dois técnicos, Buck, do Flamengo, e Guido, do Vasco.

Os remadores que seguiram pertencem ao Vasco, Flamengo e Botafogo, assim distribuídos: *Do Vasco* — Serginho (timoneiro), remadores — Magioni, Isidoro, Armim, Toth, Nilvo, José Carvalho, Érico, Paulo, Sloboda, Iolando, Pèzinho, Bancov, Roberto, Santana e Burato; *do Flamengo* — Carlos Henrique (timoneiro), remadores — Harry, Nélson, Niterói, Carnaval; *Do Botafogo* — Virgílio, Ricardo, Coelho e Antônio Maria.

O regresso da equipe carioca ocorrerá no dia 16, também em ônibus especial.

## Mackenzie e River defendem posições

Mackenzie e River vão lutar hoje para continuarem como pretendentes ao título do campeonato carioca de futebol de salão, da categoria de aspirantes. O Mackenzie jogará contra o Fluminense nas Laranjeiras, a partir das 21 horas, enquanto o River vai à Rua Eleone de Almeida jogar contra o Astória, que se mantém na segunda colocação do campeonato. Será a quarta rodada do returno final do certame.

O líder Vila Isabel jogará em casa contra o Hebraica, numa partida relativamente bem fácil, porque seu adversário se mantém na sexta colocação do certame, com uma equipe fraca. Na Rua Professor Valadares o Grajaú CC vai receber a visita do América, em partida que ambos não terão mais aspirações à conquista do título da categoria. O ingresso para cada jôgo custará NCr$ 0,50.

### Colocações

O campeonato de aspirantes, que terá um total de sete rodadas nesta fase final de disputa, tem as seguintes colocações: 1) Vila Isabel — 3 pontos perdidos; 2) Astória — 5; 3) Mackenzie — 10; 4) River — 11; 5) América — 14; 6) Hebraica — 15; 7) Fluminense — 16; 8) Grajaú CC — 19.

Zura, do Astória, mantém-se líder entre os artilheiros do campeonato, com um total de 23 gols. Seus principais seguidores são o seu companheiro de time Zèzinho, que tem 19 gols, e Marquinhos, do Vila Isabel, com 14.

### Oficiais

Para a partida entre o líder Vila Isabel e o Hebraica, as autoridades escaladas foram as seguintes: juiz — José de Carvalho; anotador cronometrista — Eduardo Fernandes; fiscais de linha — Arnaldo Pires e Josias Videres; fiscal de renda — Pedro Lisboa.

No jôgo Fluminense x Mackenzie os oficiais, na mesma ordem, serão: Nélson Silva, Lúcio Gonzales, Ítalo Palmeira e Aurino Guimarães e Aldemiro dos Santos. Astória x River — Nivaldo dos Santos, Adilson Salgado, Geraldo dos Santos e Américo Costa e José A. C. Filho. Grajaú CC x América — Francisco Rufino, Alcindo Inácio, Cornélio Andrade e João Vieira e Maurício Rodrigues.

Eliete provou que é boa

## Técnico dos alemães faz conferência

O técnico alemão Manfred Rulffs, professor de remo da Academia de Rutzebergo e de matemática e física da Universidade, faz hoje, às 10h, uma conferência no auditório da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, abordando os temas: técnica e métodos modernos do remo.

Vários professôres e técnicos, convidados pela Federação Atlética de Estudantes, devem comparecer à conferência e terão a oportunidade de fazer perguntas sôbre remo. Na oportunidade, o professor Manfred fará uma exposição sôbre a organização do remo e a escolha de remadores para a formação de uma seleção.

Manfred Rulffs é o técnico do oito alemão que venceu a prova de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas.

## Botafogo vence Flu no final

Num jôgo de grande expectativa e quando faltavam cinco segundos para o seu término, o Botafogo marcou uma cêsta e acabou vencendo o Fluminense por 77 a 76, na segunda partida da série melhor de três do Campeonato Carioca de basquete, categoria de juvenis. O primeiro tempo terminou em 35 a 34 para o Fluminense, e, no tempo regulamentar registrou-se o empate de 68 a 68.

O jôgo, disputado no ginásio do Tijuca Tênis Clube na noite de sábado, foi emocionante. As duas equipes davam tudo de si para a vitória e nunca uma chegou a ficar na frente da outra com muitos pontos de diferença. Os juízes foram Paulo dos Anjos e Benedito Bispo e a renda somou NCr$ 216,00. Jogaram e marcaram para as duas equipes os seguintes jogadores:

Botafogo — Rogério 22, Ivã 14, Ronaldo 10, Ricardo Trajano 8, Raposo 11, João Carlos 2 e Luís Antônio. Fluminense — Alexandre, Leal, Bial 16, Hugo 2, Dras 4, Camilo 2, Marquinhos 30, Fioravante 20 e Cláudio. A decisão do Campeonato de juvenis entre os dois times foi suspensa devido à manifestação da torcida tricolor com tambores. O primeiro jôgo foi vencido pelo Fluminense, por 78 a 75, na semana passada e a decisão deve ser marcada hoje.

## Mirins só têm dois para a luta final

Com uma goleada de 9 a 0 sôbre o Vila Isabel, o Jacarepaguá manteve-se na liderança do Campeonato Carioca de futebol de salão infanto-juvenil, em sua quinta e antepenúltima rodada da fase final. O jôgo foi realizado ontem no ginásio de Jacarepaguá e seu primeiro tempo terminou em 4 a 0.

Na Rua Maxwell, o vice-líder Mackenzie, que está a um ponto atrás do líder, venceu o time local por 3 a 0, depois de marcar 1 a 0 no primeiro tempo. Jacarepaguá e Mackenzie são os dois únicos times que poderão obter o título da categoria. Fluminense e Flamengo empataram em 2 a 2, nas Laranjeiras, e o Vasco da Gama venceu o Carioca por 1 a 0, no Jardim Botânico.

Pelo campeonato infantil o líder Maria da Graça venceu o Vila Isabel por 3 a 2, na preliminar do ginásio de Jacarepaguá. O América, vice-líder, venceu o São Cristóvão em casa por 3 a 2. O Mackenzie, terceiro colocado, goleou o Maxwell, por 6 a 2, na Rua Maxwell, e o Fluminense venceu o Grajaú TC em casa por 2 a 1. Sòmente os três primeiros colocados ainda têm chance ao título.

### Líder goleia

Sem encontrar nenhuma dificuldade ante a equipe do Vila Isabel, o líder do campeonato infanto-juvenil, o Jacarepaguá o goleou por 9 a 0, com gols de Marcos (cinco), Beto (três) e Cláudio. O time vencedor formou com Tobias (Jorge), Marcos (Léo), Alexandre (Ronaldo), Beto e Cláudio. O Vila perdeu com Marco, Luís, César, Jorge (Tadeu) e Gílson (Zé Paulo). O juiz foi José Rodrigues Maia.

Mesmo jogando no ginásio do adversário, que também tem uma boa equipe, o Mackenzie manteve-se com chance de disputar o título do campeonato com o Jacarepaguá, vencendo o Maxwell por 3 a 0, com gols de China (dois) e Edson, no gol mais bonito do jôgo. O Mackenzie venceu com Renato, William, Maurinho, Edson e China, com Renato, juntamente com China, sendo os dois melhores jogadores na quadra, dando prova de que o Maxwell também estêve no ataque com constância. O time perdedor formou com Wellington, Tauhi, Hugo (Hilton), Laerte (Afonso) e Ernesto. O juiz foi Carlos Roberto de Sousa.

Depois de perder por 2 a 1 no primeiro tempo, o Flamengo reagiu e empatou com o Fluminense por 2 a 2, com Alceu e Paulo marcando seus gols. Alfredo e Júlio marcaram os gols do Fluminense, que formou com Luís Sérgio (Carlos), Vítor (Ronaldo), Alfredo, Cláudio (Décio e depois Euclides) e Júlio. O Flamengo jogou com Antônio, Jaime, Alceu, Raimundo e Paulo (Marcos e depois Luís). Alfredo e Paulo foram desclassificados pelo juiz Narciso de Almeida por terem discutido aos 13 minutos do segundo tempo. Um minuto depois Euclides foi expulso por jôgo violento.

Um gol isolado de Ari, no segundo tempo, deu a vitória do Vasco sôbre o Carioca. O time vencedor jogou com Cláudio, Luís, Manuel, Wenegues (Ari) e Osvaldo. O Carioca perdeu com Maurício, William, Ademir, Ricardo e Zé Roberto (Ornaldo e depois Zé Carlos). O juiz desta partida foi Américo Benedito Costa.

### Mesma luta

Pelo certame infantil, onde a luta pelo título também será difícil, o líder Maria da Graça venceu o Vila Isabel por 3 a 2, depois de perder no primeiro tempo por 1 a 0, com seus gols sendo marcados por Laércio (dois) e Zé Henrique, contra os gols de Marcos. O líder venceu com Carlos, Alexandre (Bruno), Luís Carlos, Laércio e Zé Henrique (Zé Carlos). O Vila perdeu com Mundòlibre, Norberto, Marcos, Luís e Marco. O juiz foi Válter Cardoso.

O vice-líder América venceu o São Cristóvão por 3 a 2, mantendo-se com seis pontos perdidos, três atrás do líder. Os seus gols foram marcados por Zé Carlos, Mário e João, sendo que o primeiro tempo terminou em 1 a 0. O time vencedor formou com Pedro (Caio), Zé Carlos (Domingues), Flávio (Prentice), Monteiro (João) e Mário, enquanto o perdedor jogou com Luís Sérgio, Chico, Antônio Carlos, Francisco (Paulo e depois Luís Carlos). O juiz foi Djalma Adelino. Esta partida foi disputada sábado.

O Mackenzie, terceiro colocado, com um ponto atrás do América, venceu o Maxwell por 6 a 2, depois de perder no primeiro tempo por 1 a 0. Seus gols foram marcados por Roberto (quatro), Sílvio e Osvaldo, contra dois gols de Artur. O time vencedor formou com Luís Henrique (Nei), Carlos, Sílvio, Isidoro (Osvaldo e depois José) e Roberto (Luís Cláudio). O Maxwell perdeu com Omar, Jorge, Celso, Severino e Artur. O juiz foi Erickson Komer.

Nas Laranjeiras o Fluminense venceu o Grajaú TC por 2 a 1, com gols de Roberto e Mário, contra. Mas o próprio Mário foi quem marcou o gol do seu time. O Fluminense jogou com Beto, Carlos Roberto, Juremir e Aristides (Bira), enquanto o Grajaú TC perdeu com Gilberto, Mário, Carlos, Edson e Nilton. O juiz foi Edílson Pinheiro Farias e o primeiro tempo da partida terminou em 2 a 1.

## *Eliete e Caneti vencem Pentatlo*

Totalizando 624.3 pontos, a nadadora Eliete Mota, do Flamengo, foi a vencedora do Pentatlo Aquático, no setor feminino, cabendo a vitória no setor masculino ao nadador Ricardo Luís Canetti, do Guanabara, que somou 553.1 pontos. Eliete e Canetti confirmaram o favoritismo, embora não tivessem liderado a etapa inicial. Essa competição teve início na tarde de sábado e foi concluída na tarde de ontem na piscina do Guanabara.

O Flamengo sagrou-se vencedor por clubes, totalizando 156.5 pontos, confirmando a liderança que mantinha desde sábado. O Fluminense conquistou o segundo lugar com 67 pontos, e o Guanabara terceiro com 52 e o Botafogo o quarto e último com 40,5 pontos.

### Resultados

Foram os seguintes os resultados da etapa final, ontem realizada:

100 metros, nado borboleta, moças — 1.ª série — Lucy Maurity Burle, Botafogo, 1m20s6; Maria de Fátima Robalinho da Silva, Botafogo, 1m21s4; Liliane Carvalho de Miranda Dias Carneiro, 1m24s1; Jane Lea Mascolo, Botafogo, 1m27s9; Eliane de Faria Rêgo, Flamengo, 1m30s3; Solange Faria Rêgo, Flamengo, 1m32s8; Cristina Bianca Borda, Botafogo, 1m41s0. 2.ª série — Suzana Penna Franca, Fluminense, 1m12s4; Eliete Sousa Aguiar Motta, Flamengo 1m12s6; Regina Célia de Oliveira Pinto, Flamengo 1m13s0; Angela Cristina Zanardo Bevilaqua, Fluminense, 1m16s2; Marta Rudolph Matias, Flamengo, ....... 1m18s2; Eunice Augusta Gonçalves, Botafogo, 1m18s6; Mayla Grael Silveira, Flamengo, 1m20s0; Wilma Dias Grunfeld, Botafogo, 1m22s6.

100 metros, nado borboleta, homens — 1.ª série — Newton José Carvalho Cordeiro, Flamengo, 1m08s7; João Neiva de Figueiredo, Botafogo, 1m11s7; Fernando Borges da Fonseca, Botafogo, 1m18s6; Paulo Décio de Escobar Paiva, Flamengo, 1m18s4; Milton Domingos Passini Júnior, Flamengo, 1m21s0; Marcos Duarte Hoffmann, Flamengo, 1m28s8; Ivo Dworschak, Guanabara, 1m21s2. 2.ª série — Carlos Queiroz Henriques, Flamengo, 1m14s0; Paulo Fernando Teles de Carvalho, Botafogo, 1m14s1; Carlos Antônio da Rocha Azeredo, Botafogo, 1m14s3; João Felipe Carsalade, Flamengo, 1m17s8; Pedro Carlos Carsalade, Flamengo, 1m18s4; João Quadros Coimbra, Fluminense, 1m28s0; Roberto Donato, Botafogo, 1m42s0. 3.ª série — Flávio Manfroi Gutsche, Flamengo, 1m08s6; Pedro Paulo Basílio Pereira de Sousa, Flamengo, 1m08s9; Biano Estelita, Flamengo, 1m11s0; Eduardo Alijó Neto, Botafogo, 1m11s8; Eduardo José Rangel Azevedo, 1m13s5; Luís Fernando de Carvalho Bastos, Flamengo, 1m13s0; Carlos Alberto Matos Peixoto, Flamengo, 1m15s0; Mauro Brugni Aguiar, Botafogo, 1m18s0. 4.ª série — Ricardo Luís Perrone, Guanabara, 1m05s8; Mauro Lazzaroff, Flamengo, 1m06s8; Carlos Roberto Carvalho Cordeiro, Flamengo, 1m07s5; Alfredo Carlos Botelho Machado, Flamengo, 1m08s1; Luís Gonzaga Basílio Pereira de Sousa, Flamengo, 1m11s0; Cláudio Macedo Abtibol Neto, Botafogo, 1m14s7; Luís Cláudio de Albuquerque Martins, Botafogo, 1m16s0; Jaider de Oliveira Freitas, Botafogo, 1m17s6; Pedro Zitti Júnior, Fluminense, 1m22s1. 5.ª série — Roberto Alvarez de Sá, Flamengo, 1m03s8; Flávio Dutra Machado, Flamengo, 1m04s0; Sérgio Walsmann, Flamengo, 1m04s1; Ricardo Luís Aghina Canetti, Guanabara, 1m07s4; Nélson José Linhares, Fluminense, 1m07s6; Ricardo Masseo Maki, Botafogo, 1m09s6; Carlos Alberto Quadros Coimbra, Fluminense, 1m12s2.

Extra — 200 metros, petizes, nado livre — 1.º lugar: Charles Douglas de Lagarve, Flamengo, 2m33s6; 2.º lugar André Walsmann, Flamengo, 2m35s7; 3.º lugar: Alfredo Halfeld Soares, Fluminense, 2m38s9; 4.º lugar: Djan Garrido Madruga, Botafogo, 2m39s1; 5.º lugar: José Sérgio Nunes Smith, Fluminense, 2m52s0; 6.º lugar: Nilo Moacir Penha Ribeiro; 7.º lugar: Antônio Luís Soares de Moura, Guanabara, 2m58s4; 8.º lugar: João Batista Miranda de Meirelles, Guanabara, 3m06s2.

Extra — 200 metros, nado livre, meninas petizes — 1.º lugar: Gisele Lessa Bastos, Fluminense, 2m30s0; 2.º lugar: Maria Inês Sampaio de Lacerda, Flamengo, .... 2m38s2; 3.º lugar: Rosemary Peres Ribeiro, Fluminense, 2m49s2; 4.º lugar: Cristina de Matos Peixoto, Flamengo, 3m00s3; 5.º lugar: Marúcia Maurity Burle, Botafogo, 3m04s6; Maria Léa Lima de Miranda Mota, Guanabara, 3m05s0; Marcel Castro de Assis, Botafogo, 3m07s4; Maira de Moraes Mello, Guanabara, 3m26s1.

100 metros, nado livre, moças — 1.ª série — Maria de Fátima Robalinho da Silva, Botafogo, 5m22s0; Lucy Maurity Burle, Botafogo, 5m42s2; Mayla Grael Silveira, 5m48s4; Wilma Dias Grunfeld, Botafogo, 5m49s7; Jane Léa Mascolo, Botafogo, .... 6m08s2; Angela Cristina Zanardo Bevilaqua, Fluminense, 6m08s5; Eliane de Faria Rêgo, Flamengo, 6m23s0; Cristina Bianca Borda, Botafogo, 6m25s2; Solange de Faria Rêgo, Flamengo, 6m49s5. 2.ª Série — Eliete Sousa Aguiar Motta, Flamengo, 5m13s0; Regina Célia de Oliveira Pinto, Flamengo, 5m17s5; Suzana Penna Franca, Fluminense, 5m25s0; Marta Rudolph Matias, Flamengo, 5m31s6; Ana Beatriz Marques Lisboa, Guanabara, 5m34s3; Liliane Carvalho de Miranda Dias Carneiro, Flamengo, .... 5m34s5; Eunice Augusta Gonçalves, Botafogo, 5m40s0.

400 metros, nado livre, homens — 1.ª série — João Neiva de Figueiredo, Botafogo, 5m08s8; Luís Fernando de Carvalho Bastos, Fla, 5m17s2; Marcos Duarte Hofmann, Fla, 5m18s0; Carlos Queiroz Henriques, Flamengo, 5m30s0; Paulo Décio de Escobar Paiva, Flamengo, 6m02s5. 2.ª série — Eduardo Alijó Neto, Botafogo, 5m09s0; Milton Domingos Passini Júnior, Flamengo, 5m12s0; Carlos Roberto Carvalho Cordeiro, Flamengo, 5m18s3; João Felipe Carsalade, Flamengo 5m21s5; Jaider de Oliveira Freitas, Botafogo, 5m29s0; Ivo Dworschak, Guanabara, 5m30s0; Fernando Borges da Fonseca, Botafogo, 5m58s0. 3.ª série — Mauro Brugni de Aguiar, Botafogo, 5m02s6; Newton José Carvalho Cordeiro, Flamengo, .... 5m03s5; Eduardo Rangel Azevedo, Guanabara, 6m04s1; Luís Gonzaga Basílio Pereira de Sousa, Flamengo, 5m05s2; Cláudio Macedo Abtibol Neto, Botafogo, 5m08s0; Pedro Carlos Carsalade, Flamengo, 5m10s8; Carlos Alberto de Matos Peixoto, 5m14s8; Paulo Fernando Teles de Carvalho, 5m25s5; João Quadros Coimbra, Fluminense, 5m30s0. 4.ª série — Biano Estelita, Flamengo, .... 4m55s2; Pedro Paulo Basílio Pereira de Sousa, Flamengo, 4m58s0; Roberto Bezerra Donato, Botafogo, 4m58s1; Luís Cláudio de Albuquerque Martins, Botafogo, 5m04s7; Carlos Antônio da Rocha Azeredo, Botafogo, 5m13s0; Mauro Lazaroff, Flamengo, ... 5m20s5; Pedro Zitti Júnior, Fluminense, 5m24s0.

5.ª Série — Ricardo Luís Aghina Canetti, Guanabara, 4m35s2; Flávio Dutra Machado, Flamengo, 4m40s7; Sérgio Walsmann, Flamengo, 4m42s0; Carlos Alberto Quadros Coimbra, Fluminense, 4m44s5; Nélson José Linhares, Fluminense, 4m48s6; Flávio Manfroi Gutsche, Flamengo, 4m48s5; Alfredo Carlos Botelho Machado, Flamengo, 4m53s4; Roberto Alvarez de Sá, Flamengo, 5m00s5; Ricardo Luís Perrone, Guanabara, 5m01s0.

CLASSIFICAÇÃO FEMININA — Vencedora: Eliete Souza Aguiar Mota, Flamengo, 624.3 pontos, 2.º lugar: Regina Opelia de Oliveira Pinto, Flamengo, 634; 3.º lugar: Suzana Pena Branca, Fluminense, 636.5; 4.º lugar: Martha Rudolph Mathias, Flamengo, 648.2; 5.º lugar: Ana Beatris Marques Lisboa, Guanabara, 660.3; 6.º lugar: Eunice Augusta Gonçalves, Botafogo, 668.8; 7.º lugar: Luci Maurity Burle, Botafogo, 674.8; 8.º lugar: Liliane de Carvalho Miranda Carneiro, Flamengo, 681.2; 9.º lugar: Mayla Grael Silveira, Flamengo, 688.4; 10.º lugar: Maria de Fátima Robalinha da Silva, Botafogo, 691.3; 11.º lugar, Angela Cristina Zanardo Bevilaqua, Fluminense, 705.5; 12.º lugar: Jane Léa Mascolo, Botafogo, 719.8; 13.º lugar: Eliane de Faria Rêgo, Flamengo, 757.2; 14.º lugar: Cristina Bianca Borda, Botafogo, 760.8; 15.º lugar: Solange de *Faria Rêgo*, Flamengo, 790.3.

CLASSIFICAÇÃO MASCULINA — Vencedor: Ricardo Luís Aghina Caneti, Guanabara, 553.1 pontos; 2.º lugar: Nélson José Linhares, Fluminense, 564.8; 3.º lugar: Flávio Dutra Machado, Flamengo, 566.2; 4.º lugar: Flávio Manfroi Gutsche, Flamengo, 568.4; 5.º lugar Sérgio Walsmann, Flamengo, 574.6; 6.º lugar: Flávio Luís Perrone, Guanabara, 577.

CONTAGEM POR CLUBES — Vencedor: Flamengo, 156.5 pontos; 2.º lugar: Fluminense, 67.; 3.º lugar: Guanabara, 52; 4.º lugar: Botafogo, 40,5.

# El Centauro zombou de Nascate nos 2.000m

El Centauro deu um autêntico galope de saúde no GP Almirante Marquês de Tamandaré, disputado, na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, passando os últimos postos para primeiro lugar, de cabeça torta, quebrando o paulista Nascate e mantendo à distância a parelha Estíssac-Sorto, no tempo de 2m2s2/5 para os 2.000 metros.

Estíssac procurou tomar a ponta, mas surgiu logo Nascate com grande disposição, passando a forçar o ritmo da carreira, já que o jóquei E. Amorim levava ordens para decidir logo o páreo. Só que J. B. Paulielo, no dorso de El Centauro, não acreditava muito na valentia de Nascate, zombando do seu esfôrço em todo o percurso. Estíssac formou a dupla, com Sorto na terceira colocação, bastante prejudicado, sem passagem, mesmo.

## 1.º Páreo — 1.400 metros — NCr$ 2.200,00 (Casa do Marinheiro)

| | | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Elmira, D. Muños | 60 | 0,40 | 12 | 0,37 |
| 2.º | Boracéia, J. Machado | 58 | 0,26 | 13 | 0,45 |
| 3.º | Musette, J. Borja | 58 | 0,35 | 14 | 1,05 |
| 4.º | Esula, D. Santos | 52 | 1,09 | 22 | 0,76 |
| 5.º | Rema, R. Carmo | 54 | 0,60 | 23 | 0,28 |
| 6.º | Mariu, H. Ferreira | 52 | 0,89 | 24 | 0,71 |
| 7.º | Harpaga, A. Santos | 54 | 0,46 | 33 | 1,12 |
| | | | | 34 | 0,76 |
| | | | | 44 | 3,58 |

Diferença — 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo — 1'25" Venc. — (4) NCr$ 0,40 — Dupla — (23) 0,28 — Placês (4) 0,21 e (2) — Movimento do páreo NCr$ 49.423,00. ELMIRA — F. C. 4 anos — PR. — Fil — Silfo e Melopée — Prop. Stud Talismã — Treinador — Manoel de Souza — Criador — Haras Valente.

## 2.º Páreo — 1.200 metros — NCr$ 2.200,00

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Hariolo, J. Queiroz | 57 | 0,40 | 11 | 3,90 |
| 2.º | Oráculo, P. Alves | 57 | 0,18 | 12 | 1,01 |
| 3.º | Cadican, H. Vasconcelos | 57 | 1,07 | 13 | 0,67 |
| 4.º | Heraldo, A. Santos | 57 | 0,47 | 14 | 1,46 |
| 5.º | Chariot, D. Santos | 52 | 2,12 | 22 | 1,20 |
| 6.º | Zé Cara de Pau, E. Marinho | 54 | 0,63 | 23 | 0,22 |
| 7.º | Outonal, A. Machado | 57 | 1,60 | 24 | 0,68 |
| 8.º | Manduco, M. Alves | 55 | 1,29 | 33 | 0,84 |
| 9.º | Irado, J. Borja | 57 | 1,48 | 34 | 0,30 |

Diferenças — 2 corpos e vários corpos — Tempo — 1'15" — Venc. — (4) NCr$ 0,40 — Dupla — (23) 0,22 — Placês — (4) 0,20 e (5) 0,14 — Movimento do páreo NCr$ 57.267,00. HARIOLO — M. T. 4 anos — SP. — Fil. — Prosper e Victory — Propr. — Stud J.C.S. — Treinador — Felipe P. Lavôr — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

## 3.º Páreo — 1.200 metros — NCr$ 2.200,00

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Karajaná, P. Alves | 58 | 0,19 | 11 | 2,58 |
| 2.º | Igarapava, J. Moita | 54 | 0,54 | 12 | 0,67 |
| 3.º | Haca, A. Santos | 58 | 1,77 | 13 | 0,71 |
| 4.º | Estonita, J. Pinto | 58 | 0,38 | 14 | 0,32 |
| 5.º | La Poupée, E. Vasconcelos | 56 | 6,12 | 22 | 7,48 |
| 6.º | Dirajais, S. M. Cruz | 54 | 0,60 | 23 | 0,72 |
| 7.º | Lightsome, J. Machado | 54 | 2,17 | 24 | 0,37 |
| 8.º | Florenza, M. Alves | 56 | 0,48 | 33 | 1,49 |
| 9.º | Little Heart, A. Ramos | 58 | 2,75 | 34 | 0,36 |
| 10.º | Jeune-Fille, J. Queiroz | 54 | 5,09 | 44 | 1,06 |

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo 1'18"2/5 Venc. — (8) NCr$ 0,19 — Dupla — (34) 0,36 — Placês — (8) 0,16 e (6) 0,29 — Movimento do páreo NCr$ 66.920,00. KARAJANÁ — F.C. 4 anos — SP. — Fil. — John Araby e Rosane — Propr. — Stud 20 de Janeiro — Treinador — Rubens Silva — Criador — Haras Vargem Grande.

## 4.º Páreo — 1.500 metros — NCr$ 3.200,00

| | | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Toujours, J. Queiroz | 58 | 0,26 | 11 | 2,71 |
| 2.º | Genève, J. Machado | 53 | 0,21 | 12 | 0,20 |
| 3.º | Eglanta, M. Carvalho | 57 | 1,24 | 13 | 0,65 |
| 4.º | Alstônia, L. Acuña | 56 | 2,89 | 14 | 0,66 |
| 5.º | Serein, J. Borja | 57 | 0,61 | 22 | 1,17 |
| 6.º | Rocha Negra, L. Corrêa | 50 | 2,16 | 23 | 0,36 |
| 7.º | Pratenda, J. Santana | 54 | 1,50 | 24 | 0,50 |
| 8.º | Gatesa, J. Garcia | 54 | 0,82 | 33 | 2,76 |
| 9.º | Amaci, L. Carlos | 54 | 1,83 | 34 | 1,21 |
| 10.º | Linda Figa, M. Hévia | 49 | 2,83 | 44 | 3,14 |
| 11.º | Alânia, J. Moita | 53 | 2,44 | | |

Diferenças — Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 1'36"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,26 — Dupla — (12) NCr$ 0,20 — Placês — (1) 0,15 e (3) 0,13 — Movimento do páreo NCr$ 71.085,00. TOUJOURS — F. A. 4 anos — RS — Fil. — Empenho e Ourotaça — Propr. — Stud Rio de Janeiro — Treinador — João Atianesi — Criador — Haras Mundo Nôvo.

## 5.º Páreo — 2.000 metros — NCr$ 8 mil (GP Almirante Marquês de Tamandaré)

| | | | NCr$ | | NCr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | El Centauro, J. B. Paulielo | 61 | 0,13 | 11 | 0,59 |
| 2.º | Estíssac, J. Pedro F.º | 60 | 1,77 | 12 | 0,22 |
| 3.º | Sorto, G. Menezes | 60 | 1,77 | 13 | 0,30 |
| 4.º | Bully, J. Queiroz | 54 | 1,37 | 14 | 0,32 |
| 5.º | Abaeté, P. Alves | 61 | 0,84 | 22 | 3,66 |
| 6.º | Naldinho, A. Ramos | 54 | 1,73 | 23 | 1,30 |
| 7.º | Walad, F. Per. F.º | 61 | 1,22 | 24 | 1,86 |
| 8.º | Nascate, E. Amorim | 61 | 0,42 | 33 | 6,81 |
| 9.º | Imperator, D. Muños | 60 | 1,73 | 34 | 1,75 |
| 10.º | Karatê, J. Machado | 61 | 4,26 | 44 | 6,28 |
| 11.º | Amada, A. Machado | 61 | 3,07 | | |
| 12.º | Rivet, J. Borja | 54 | 14,07 | | |
| 13.º | Irerê, C. R. Carvalho | 60 | 13,16 | | |

Diferenças — 2 corpos e paleta — Tempo — 2'02"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,13 — Dupla — (13) 0,30 — Placês — (1) 0,12 e (7) 0,31 — Movimento do páreo — NCr$ 71.501,00. EL CENTAURO — M. C. 5 anos — RS — Fil. — Elpenor e Ever Lovely — Propr. — L. Espinola e M. C. T. Souza — Treinador — Antônio P. da Silva — Criador — Haras do Arado.

## 6.º Páreo — 1.600 metros — NCr$ 1.400,00

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Bom Destino, A. Ramos | 54 | 0,68 | 11 | 0,22 |
| 2.º | Cobiçada, L. Santos | 51 | 0,33 | 12 | 1,04 |
| 3.º | Fluminense, F. Maia | 56 | 0,58 | 13 | 0,26 |
| 4.º | Mastro, J. Moita | 45 | 0,26 | 14 | 0,36 |
| 5.º | D. Ernani, J. B. Paulielo | 52 | 0,65 | 22 | 7,36 |
| 6.º | Peudo, J. Queiroz | 56 | 0,36 | 24 | 2,48 |
| 7.º | Freedom, D. Santos | 53 | 1,86 | 33 | 0,98 |
| 8.º | Encarna, R. Carmo | 52 | 1,40 | 34 | 0,54 |
| 9.º | Dragão, J. Bafica | 50 | 1,09 | 44 | 1,53 |
| 10.º | Cuore, A. M. Caminha | 56 | 2,94 | | |

Não correram: Samovar e Franco.

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo — 1'37"4/5 — Venc. — (10) NCr$ 0,68 — Dupla — (14) 0,36 — Placês — (10) 0,29 e (1) 0,17 — Movimento do páreo — NCr$ 62.728,00. BOM DESTINO — M. A. 6 anos — RS — Fil. — Red Cap e Rulutera — Propr. — Stud 20 de Janeiro — Treinador — Rubens Silva — Criador — Galeno P. de Macedo.

## 7.º Páreo — 1.400 metros — NCr$ 2.200,00

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Foreigner, D. Santos | 52 | 0,30 | 11 | 3,59 |
| 2.º | Z Y Z 22, M. Alves | 52 | 1,08 | 12 | 0,78 |
| 3.º | Nhô Juia, J. Souza | 54 | 0,33 | 13 | 0,36 |
| 4.º | Irajá, D. Neto | 54 | 1,02 | 14 | 1,02 |
| 5.º | Librium, M. Henrique | 58 | 3,34 | 22 | 3,84 |
| 6.º | Cuentero, E. Marinho | 51 | 0,75 | 23 | 0,42 |
| 7.º | Dom Chico, D. F. Graça | 50 | 1,84 | 24 | 1,73 |
| 8.º | Altai, J. Pinto | 58 | 0,24 | 33 | 0,29 |
| 9.º | Iton, J. B. Paulielo | 54 | 1,92 | 34 | 0,53 |
| 10.º | Omarim, A. Machado | 54 | 1,25 | 44 | 5,36 |

Não correu Happy Autumn.

Diferenças — Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo — 1'23" — Venc. (7) NCr$ 0,30 — Dupla (23) 0,42 — Placês (7) 0,22 e (4) 0,44 — Movimento do páreo — NCr$ 81.287,00. Foreigner — M. C. 4 anos — SP. — Fil. Zangado e Viveca — Propr.: Stud Gabriel Hosmy — Treinador — J. Araújo — Criador: Haras Carvalho.

## 8.º Páreo — 1.000 metros — NCr$ 3.200,00

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Chambertin, J. Machado | 56 | 0,47 | 11 | 3,56 |
| 2.º | Rubem K., M. Alves | 54 | 2,44 | 12 | 1,02 |
| 3.º | Jacinto, F. Estêves | 56 | 1,95 | 13 | 0,93 |
| 4.º | Iota, P. Alves | 56 | 0,19 | 14 | 0,37 |
| 5.º | Imenso, A. Santos | 56 | 0,50 | 22 | 3,12 |
| 6.º | Itan, J. Borja | 56 | 0,50 | 23 | 1,28 |
| 7.º | Negrinho, J. Queiroz | 56 | 0,45 | 24 | 0,50 |
| 8.º | Ichô, D. Muños | 56 | 0,71 | 33 | 8,71 |
| 9.º | Dark Viking, F. Per. F.º | 56 | 1,04 | 34 | 0,23 |
| 10.º | Old Man, S. M. Cruz | 56 | 12,07 | 44 | 0,27 |
| 11.º | Principe Ricardo, J. Santa | 56 | 16,20 | | 0,27 |
| 12.º | Ke-Tão, A. Ramos | 56 | 11,89 | | |
| 13.º | Canyon, A. M. Caminha | 56 | 17,18 | | |

Não correu Eberam.

Diferenças — Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo 1'01"3/5 — Venc. (6) NCr$ 0,47 — Dupla (23) 1,28 — Placês (6) 0,31 e (4) 0,73 — Movimento do páreo — NCr$ 81.356,00. Chambertin — M. A. 3 anos — SP. Fil. Homero e Quimbelle — Propr.: Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Santa Anita S/A.

| | | |
|---|---|---|
| Movimento das Apostas | NCr$ | 547.454,00 |
| Concursos | NCr$ | 41.060,33 |
| Total | NCr$ | 588.514,33 |

## Albênzio pode voltar a conduzir o craque

El Centauro com a vitória de ontem à tarde, deu razão ao jóquei Albênzio Barroso, tão criticado no GP Brasil, quando conduziu o filho de Elpenor, nos 3.000 metros da prova internacional, perdendo para o argentino Arsenal na reta de chegada.

El Centauro mostrou ser um cavalo de difícil direção, tanto que o estado-maior do stud, enquanto pensa na permanência de J. B. Paulielo nos futuros compromissos, não afasta a possibilidade de convidar novamente Albênzio Barroso, Enrique Araya, jóquei chileno radicado em São Paulo ou outro profissional chileno, Gabriel Menezes, primeira monta do stud Hélio Perdigão de Freitas.

Na verdade, ainda não há um denominador comum. O que parece certo, até o momento, é a viagem de El Centauro para São Paulo, onde cumprirá campanha clássica, reaparecendo no mês de janeiro, sob responsabilidade de Carlos Cabral ou continuando na supervisão de Henrique Assunção.

El Centauro completou ontem a segunda vitória em pistas cariocas, a primeira clássica, com prêmios e colocações de NCr$ 76.775,00. Em São Paulo, participou de 9 provas, ganhando 5 vêzes, tendo, ainda, 4 colocações.

### Estíssac, melhor

Estíssac formou a dupla, reabilitando-se da fraca apresentação da semana passada, demonstrando, mesmo, melhor adaptação à pista de grama. O companheiro Sorto, estreante paulista e, apontado como inferior a Nascate, surpreendeu com excelente desempenho, bastante prejudicado sem passagem no momento decisivo do GP, na reta.

Bully confirmou as melhoras apresentadas nas derradeiras apresentações, chegando na frente de Abaeté e Naldinho. Os demais, pouco ou nada fizeram, não chegando a justificar uma inscrição até certo ponto dispendiosa.

### Mano a mano

Estatística de jóqueis continua pegando fogo com a luta entre os líderes José Queirós e José Machado. Machado, campeão dos dois anos anteriores, conseguiu empatar na corrida de sábado, com o adversário, completando 82 pontos por intermédio de Jarucé. Na reunião de ontem, Queirós voltou a ampliar a vantagem com os pontos de Hariolo e Toujours, mas Chambertin descontou para Machado, fixando o marcador em 84 a 83.

Promete ser sensacional às últimas reuniões do ano, sem que se possa afirmar ou antecipar o vencedor. Dependerá exclusivamente do esfôrço de cada um, das montarias e peripécias de raia. Machado tem a favor maior experiência, fruto de temporadas anteriores.

### Elmira desencabulou

Elmira desencabulou nas mãos do jóquei chileno Desidério Muños, aproveitando-se do fato de Boracéia ter entrado na reta bastante atrasada, com Musette completando o marcador, há dois corpos e meio da ganhadora. Elmira é uma égua de grande utilidade, podendo reiniciar com o êxito de ontem, a campanha que elevou-a à categoria clássica.

### A fiel Toujours

Toujours não tomou conhecimento da favorita Genève nos 1.500 metros do quarto páreo, atingindo o espelho de sentença com vários corpos de vantagem sôbre a adversária. Alstônia chegou a dar alguma impressão na metade da reta, esmorecendo no momento decisivo, perdendo, inclusive, a terceira colocação para Eglanta.

### De ponta a ponta

Os jóqueis que participaram da milha do sexto páreo, parecem ter se enganado com Bom Destino. A impressão é que esperavam que o pilotado de Antônio Ramos esmorecesse ou diminuísse o ritmo na reta de chegada, mas o parelheiro cada vez corria mais, defendendo-se com valentia do ataque de Cobiçada e Fluminense.

## Resultado dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 50 vencedores — Rateios NCr$ 224,31.
Betting Duplo — 18 vencedores — Rateios: NCr$ 494,41.

### Serviço JS

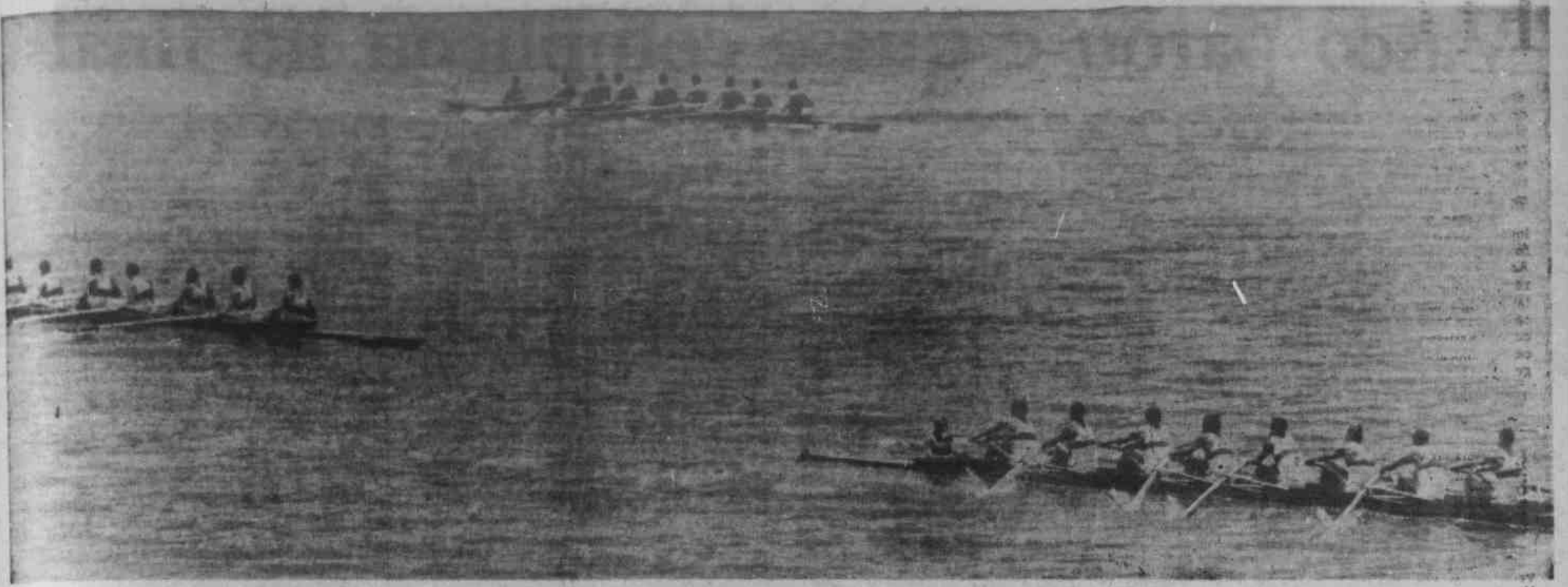
As fotos de que você gostou estão ao seu alcance. Procure o Renê no Departamento Fotográfico do JS a partir das 14h. E você escolhe as fotos.



## Lançamentos da semana

TORMENTA SÔBRE O RIO AMARELO — História passada na China durante a Guerra Civil, em 1950. Direção Renzo Merus; Elenco, Anita Ekberg e G. Marshall; em tecnicolor. No Condor.

*Viva Django* — Mais um bangue-bangue italiano da série Django. Ficha técnica: Direção: Ferdinando Baldi. Elenco: Terence Mill, Horst Frank.

*Entre o Desejo e a Morte* — Drama contando os problemas de um ex-policial que vai trabalhar para um famoso advogado. Ficha técnica: Direção: David Lovell Rich. Elenco: Kirk Dougras, Sylvia Koscina, Eli Wallech e Sharon Farell. Em tecnicolor. No Odeon.

O oito alemão chega fácil ao vencedor

# Oito alemão confirma classe e dá show

Com uma grande exibição, um autêntico show de remo, o oito alemão de Ratzeburgo, venceu a prova internacional realizada na manhã de ontem, na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, com o tempo de 6'09", com vento contra, derrotando os oito (guarnições "A" e "B") da Federação Metropolitana de Remo e o Flamengo, chegando com cinco remadas de vantagem sôbre o segundo colocado, guarnição "A" dos cariocas, esta registrando o tempo de 6'15".

A grande surprêsa da regata internacional de ontem foi a derrota do sculler alemão Jochim Meissner, medalha de prata das Olimpíadas do México, para o argentino Enrique Guillermo Entenza, do Clube La Marina, e para o carioca Harry Klein, êste segundo colocado na prova. Entenza cronometrou 7'49". Harry Klein 7'52" e Meissner 8'10". Esta prova foi disputada com forte vento contra e Meissner sentiu muito o barco e as marolas.

## Acontecimento

Sem dúvida alguma a regata internacional efetuada na manhã de ontem, na Lagoa, marcou um grande acontecimento no cenário esportivo do país, pois se outras não fôssem as atrações bastaria a exibição do oito alemão — que não é formado com a guarnição que conquistou a medalha de ouro nas Olimpíadas do México — que se prepara, já, para as Olimpíadas de Munique, em 1972, para a consagração da promoção.

Os alemães do oito procuraram dar — e deram — uma exibição de alta técnica ao numeroso público que compareceu ao Estádio de Remo. A organização da ADEG, da CBD, da Secretaria de Turismo, dos nossos confrades do "Correio da Manhã" e da Federação Metropolitana de Remo, responsáveis pela promoção, estêve em ponto alto, tendo a CBD e a ADEG feito entrega a todos os concorrentes (até o terceiro lugar) medalhões de vermeil, de prata e de bronze, comemorativo do acontecimento.

## Meissner

O vice-campeão olímpico, o alemão Jochim Meissner, não foi feliz ontem. Mas a sua derrota não lhe tira os méritos conquistados nas grandes regatas internacionais e na conquista do México. Estranhou muito o barco carioca (19 quilos, quando o seu barco alemão pesa apenas 7 quilos); perturbou-se com as constantes marolas e o vento contra. Seu os barcos em que correram Harry Klein e Entenza, da Ar- barco enterrou muito nas ondas. E' verdade que também os barcos em que correram Harry Klein e Entenza da Argentina, eram pesados (ambos com 17 quilos), mas deve-se salientar que Harry está em grande forma e preparado para disputar, domingo, o Campeonato Brasileiro, e Entenza está, também, em grande forma física e técnica. Meissner desde o dia 19 de outubro que — face ao inverno na Europa — não via barco e seu objetivo foi mais de dar, durante sua estada no Rio, uma exibição de sua técnica, que é excelente. Não há propósito de empanar o brilho da vitória do argentino Entenza e da colocação do carioca Harry, pois foi justa e deverá permanecer na carreira dêsses remadores com exaltação, porém, a bem da verdade, Meissner, com mais treino e ainda atuando nêsse barco, seria vencedor. Ele venceu, durante 1967 e 1968, nada menos do que 15 vêzes, o atual campeão olímpico, o holandês Winnese.

## Presença

Além do Embaixador da Alemanha e todos os seus assessôres, estiveram presente nessa regata o presidente do CND e demais membros, o presidente da CBD, Sr. João Havelange, e todos os seus diretores, o Secretário de Turismo da Guanabara, o chefe do Gabinete do Governador Negrão de Lima, o deputado Mário Saladini, presidente de Confederações de Federações e o Diretor da FISA para a América do Sul, Sr. André Richer.

## Fla homenageou

Após a chegada do oito, o remo do Flamengo ofereceu ao conjunto alemão uma corbeile, que foi carregada por uma iole a oito do clube rubro-negro e colocada junto ao timoneiro do barco alemão.

## Resultados

Foram os seguintes os resultados da Regata Internacional:

1.ª Prova — Iole a quatro — Para Universitários — 1.º — Universidade Sousa Marques, tempo de 7'51", com Antônio Martins (timoneiro) e remadores José Mauro, Luís Fernando, Caio Carneiro, Manoel Alberto; 2.º — Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3.º — Federação Universitária de Minas Gerais; 4.º — Escola Naval; 5.º — Universidade do Estado da Guanabara. Não correram a PUC e o barco "b" da Federação Universitária de Minas Gerais. Diferença — 2 barcos.

2.ª Prova — Iole a oito (para clubes cariocas) — 1.º — Flamengo, tempo de 6'30", com Carlos Henriques (timoneiro) e os remadores Carvalho Filho, Roberto Santana, Milton Teixeira, Ronaldo Borges, Ricardo Gadelha, Carlos Teles, Cláudio de Sousa Botafogo, Almeida Coutinho; 2.º — Guanabara; 3.º — São Cristóvão. Não correu o Vasco. Diferença barco e meio.

3.ª Prova — "out-rigger a quatro" (clubes cariocas) — 1.º — Guanabara, tempo de 7'20", com Antônio Gomes (timoneiro) e os remadores Salvador Castro, Luís Felipe, Wilson de Almeida e José Manoel. O Guanabara correu só, pois não compareceram Botafogo, Flamengo, Vasco. Ainda que tivessem ido à raia, o vencedor seria o Guanabara.

4.ª Prova — Iole a oito para universitários — 1.º — Universidade Federal do Rio de Janeiro, tempo de 6'50", com Alberto Henriques (timoneiro) e os remadores Ramón Guido Aragurn, Armim Tchafon, Arnaldo Corrêa, Ronaldo Rangel, Pedro Crispim, Elias Mansour, Hélio Prieto, Eduardo Alcântara; 2.º — Escola Naval; 3.º — Federação Universitária de Minas Gerais; 4.º — Universidade do Estado da Guanabara. Diferença: pouco mais de meio barco.

5.ª Prova — skiff — Internacional — 1.º Enrique Guillermo Entenza, da Argentina, do Club La Marina, tempo de 7'49"; — 2.º Harry Klein, da Federação Metropolitana de Remo, tempo de 7'52"; — 3.º Jochim Meissner, da Alemanha, tempo de 8'10". Não correram os remadores Arnaldo Brandt Corrêa, do Flamengo, e José Carvalho, do Vasco. Diferença: 3 remadas. Nesta altura da regata um vento forte soprava contra as embarcações (soprando do Campo do Flamengo para a Igreja de Santa Margarida Maria). Raia agitada, marolas, principalmente dos 800 metros, aos 1.400 metros. Os três scullers até os 500 mts estavam no mesmo plano. O carioca Harry preocupando-se mais com o alemão Meissner forçou e colocou vantagem sôbre o alemão, mas o argentino já livrava meio barco. No km, já o argentino Entenza ia à frente, com Harry com vantagem sôbre o alemão. Mas a única preocupação de Harry era que Meissner não reagisse. Meissner, porém, estava sofrendo muito com as marolas. Seu barco (19 quilos) enterrava muito nas ondas. O argentino Entenza, mais esguio, mais leve, num barco de (16 quilos), do Botafogo passava bem por sôbre as ondas. E assim foram até os 1.700 mts. e quando Harry percebeu que seu adversário não era mais o alemão e sim o argentino, tentou a reação, mas esta foi tardia, pois Entenza, manteve a diferença e sòmente nos 100 mts. finais é que Harry conseguiu descontar um pouco da diferença, mas já o argentino tinha a vitória assegurada.

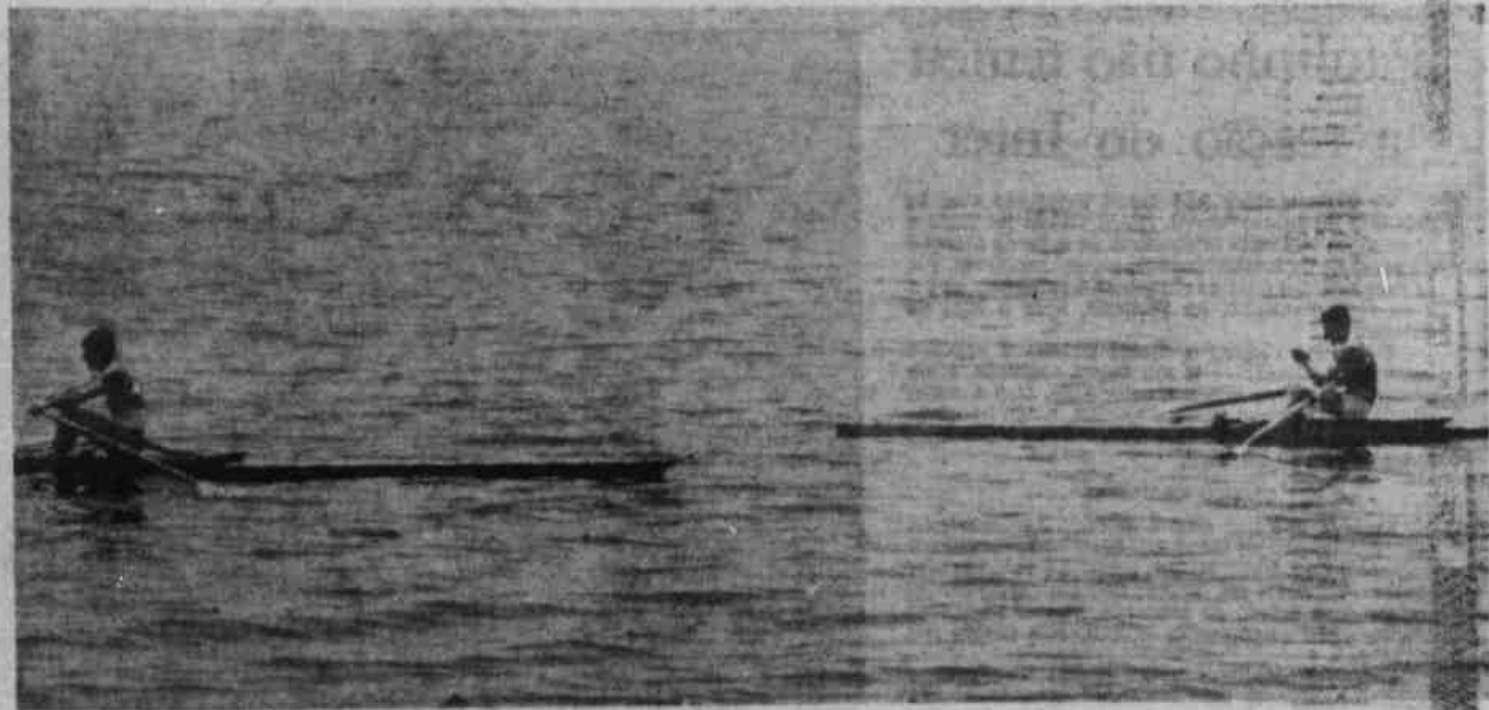
6.ª Prova — out-rigger a oito — Internacional — 1.º Alemanha, tempo de 6'09", com Benter (timoneiro) e os remadores Goerdes, Ulbricht, Faerber, Berger, Bierl, Hartung, Weinreich e Hitzbleck; — 2.º Federação Metropolitana de Remo com Serginho (timoneiro), remadores Paulo Artur, Isidoro, Magioni, Sloboda, Iolando, Rancov, Pèzinho e Roberto Morais, tempo de 6'15"; — 3.º guarnição "B" da Federação Metropolitana de Remo; — 4.º Flamengo. Já nos primeiros 100 metros o oito alemão com a voga de 47 remadas por minuto liderava o pelotão e passou os 500mts em 1'23" com tranqüilidade e assim foi já no ritmo de 43 remadas por minuto até o km, onde passou com 2'56". Trazendo já a vitória no bico o oito alemão deu uma nova saída no ritmo de 47 remadas por minuto. Já na altura dos 1.500 metros o oito alemão, dando uma grande exibição, tendo a prova assegurada, procurou dar regularidade ao seu ritmo de fim de que o público observasse bem a sua técnica. E conseguiu o objetivo, chegando com 5 remadas de vantagem sôbre a guarnição "A" dos cariocas. Venceu como quis o conjunto alemão que se prepara para as Olimpíadas de Munique, em 1972.

# Vencedor já é do Vasco

O sculler argentino Enrique Guilermo Entenza, vencedor do skiff ontem, na regata internacional, superando o alemão Meissner, já é, desde ontem, remador vascaíno, aquisição que deixou a torcida do Vasco, sabedora da qualidade do remador do Clube La Marina, do Tigre, em Buenos Aires.

Entenza viajará esta semana para Buenos Aires, a fim de ultimar os detalhes da transferência e passar os festejos natalinos junto a sua família, mas regressará ao Rio no início do mês de janeiro. Com a vinda de Entenza, o Vasco resolveu o seu problema de skiff e também o double, pois os vascaínos terão, agora, no double, Entenza e José Carvalho, armando-se, assim, para a conquista do título do remo em 1969.

## Jorge renunciou

O vice-presidente do remo vascaíno, Jorge Rodrigues, campeão de remo do clube, carioca, brasileiro e sul-americano, renunciou na tarde de ontem ao seu cargo, após dizer ao presidente do clube os motivos de sua atitude. O presidente vascaíno já nomeou para o pôsto o atual vice-presidente do Patrimônio do clube, Sr. Vasco Ribeiro dos Santos, que já nadou, jogou water-polo e foi remador vascaíno.

Entenza vence e bate palmas para o segundo

# Grande vitória é ajudar

Para nós o que importa é o mais alto espírito olímpico que tanto faz a vitória como a derrota, pois o nosso principal objetivo nesta vinda ao Rio, é dar o máximo de nossa cooperação, daquilo que temos e podemos dar no alto sentido de evolução ao remo brasileiro. Isso é que importa e se conseguirmos isso nos damos por amplamente felizes. A declaração foi feita pelos alemães, no final da regata, ontem.

Sôbre a derrota do sculler Jochim Meissner salientaram os alemães que não havia objetividade de competição, de vitória, na prova de skiff, pois desejavam, todos, apresentar ao público o que se faz pelo remo alemão. Frisaram ainda que já era por todos conhecido que Jochim estava, desde o dia 19 de outubro, fora de atividade, face ao inverno rigoroso na Europa. No entanto, elogiaram as qualidades do remador argentino Entenza e do brasileiro Harry Klein.

# Vasco parou e quase complicou no final

O Internacional, com um futebol valente, veloz, limpo e entrosado, não resistiu ontem ao futebol traiçoeiro do Vasco, uma equipe que conservou em campo o espírito da competição e não o da exibição, meio pelo qual chegou à significativa vitória por 3 a 2, após estar ganhando por 3 a 0 até aos 35 minutos do segundo tempo.

A vitória de ontem do Vasco, no Estádio Mário Filho, deixa o clube carioca em condições de aspirar à conquista da Taça de Prata. Não fôsse a contusão de Beneti, que abalou a tranqüilidade do time, o triunfo por certo não teria sido da forma angustiante como se caracterizou, ante a reação sensacional da equipe gaúcha que, por *muito pouco*, não estragou a festa de vitória da torcida vascaína.

### Inter mais presente

Os primeiros movimentos da partida mostraram o Internacional como a equipe de maior volume de jôgo, como a equipe mais segura em sua armação tática e na organização das jogadas. Scala aparecia livre na sua zaga, um autêntico líbero, talvez forçado a tanto pelo recuo de Bianchini até o meio de campo e à sua própria intermediária, a fim de receber a bola dos zagueiros e partir para o ataque.

Com a sobra de Scala na zaga e a ausência de ponteiro esquerdo no time do Vasco, a defesa do Internacional não tinha dificuldades para dominar *as raras investidas do ataque do Vasco*, um ataque que tinha o seu sucesso muito mais dependente da ação de Beneti, do que da de Valfrido ou mesmo Bianchini, êste um jogador mais construtor que conclusivo.

Notava-se no Vasco uma preocupação: a de não permitir ao Internacional uma vantagem no marcador. Tanto que Danilo Meneses, como ponteiro esquerdo, Bianchini recuado para organizar jôgo para Valfrido e Nado, e ainda Beneti e Alcir no campo defensivo, formavam uma barreira difícil de ser vencida pelo Internacional, com o seu futebol progressivo, já que a sua equipe começava a jogar a partir do momento em que tinha a posse da bola, mesmo que essa posse ocorresse no terreno perigoso da área.

Dorinho era o cérebro do time colorado, Bráulio o seu auxiliar e Élton o complemento de ambos. Mas aos três e ao próprio time do Internacional faltava o elemento de choque, faltava-lhe também um lançador, pois só lançando em profundidade poderia o Internacional superar a barreira de homens do Vasco, e nunca trocando sucessivos passes curtos, os quais, se davam a expressão de um time bem organizado tàticamente e a sensação de um futebol bonito praticado por uma equipe armada, lhe tiravam ou lhe reduziam em têrmos mínimos a possibilidade de chegar ao gol.

Nem as boas jogadas individuais de Canhoto poderiam fazer com que o Internacional esperasse pela chance do gol, já que Claudiomiro era um homem cercado por Brito e Moacir, dois zagueiros atentos e que em nenhum momento tiveram a preocupação de destruir com arte.

### Igualdade e vantagem

O jôgo corria sob uma batida repetida: o Internacional sem nenhum mêdo de ir à frente, mas o fazendo sempre de forma a pôr em funcionamento tôda a sua equipe; o Vasco, igualmente sem restrições para atacar, mas agindo de forma diferente, pois procurava utilizar o mínimo de jogadores para chegar à área inimiga. A diferença estava em que o Vasco se armara para o contra-ataque, para o passe em profundidade, e chegava quase à perfeição na execução, quando arrancava com Bianchini, Valfrido ou Nado.

O jôgo corria igual e emocionante até que o Vasco *fêz o primeiro gol, aos 23 minutos do primeiro tempo*. A vantagem vascaína naquele momento foi considerada injusta por muitos, porque o Internacional era o time que mais tinha a bola sob seu domínio. Em verdade o tinha, como tinha o domínio do próprio jôgo.

A sua defesa, excelente pela cobertura que Scala dava de uma à outra lateral, ficou, de repente, com um homem pra cada atacante do Vasco. Bianchini correu pela direita, chutou, o goleiro defendeu e Valfrido, quase sob a trave, cabeceou para marcar.

O gol não alterou o Internacional e o detalhe só lhe valeu como afirmação de sua estrutura sólida, de uma consciência de jôgo e de amadurecimento digno das grandes equipes.

### Emoção na virada

O jôgo continuou emocionado e igualmente bem disputado até aos 27 minutos, quando o Vasco chegou aos 2 a 0, gol *feito por Danilo, numa das poucas vêzes em que o suposto ponteiro acompanhou o ata*que de seu time, mas ainda assim pela meia. Era o surpreendente no futebol, e era um Vasco que se revelava mais capaz do que êle próprio tinha consciência. Nado tornou-se mais imprevisível do que nunca, — como imprevisível têm que ser todos os bons ponteiros — e êle próprio viria a marcar o terceiro gol.

O Vasco vivia momentos de epopéia e chegava a um marcador que espantava, dada a fôrça e o valor do adversário, dada a igualdade de jôgo que predominou na sua maior parte, como momentos em que o Vasco chegou a ser dominado.

O escore não correspondia às fôrças iguais em disputa, e uma ocorrência viria em seguida cuidar de fazer justiça ao próprio espetáculo, aquela altura atingido em sua grandeza pela largueza do marcador em favor de um dos competidores. Beneti contundiu-se de forma a não poder continuar em campo e em seu lugar o Vasco colocou Bugiê. Ao mesmo tempo em que ocorria a substituição, que naturalmente influiu na queda de harmonia do meio-campo do Vasco, o Internacional enchia-se de brio e aproveitava-se muito bem de uma evidente e imperdoável acomodação vascaína.

O time gaúcho diminuiu para 3 a 1 aos 35 minutos, aproveitando positivamente o primeiro lançamento longo para Claudiomiro. O Vasco perturbou-se e o Internacional cresceu e chegou aos 3 a 2, aos 42 minutos, podendo assim deixar o Estádio Mário Filho honrado por um placar honroso *e a que fêz jus* pela correção e brilhantismo do seu futebol.

Defesa gaúcha não teve boa vida com Bianca

Bianchini chutou com violência, a bola bateu na trave e sobrou para Valfrido: Vasco 1 a 0

## Paulinho não temeu a reação do Inter

— Sinceramente não fiquei assustado com os dois gols do Internacional. Nossa vitória foi justa e os gols que tomamos originou-se da falta de atenção da equipe e da imaturidade de alguns jogadores, que se acomodaram quando chegamos a vantagem de 3 a 0 — disse Paulinho, no vestiário, após o jôgo de ontem.

O técnico elogiou a equipe gaúcha e achou-a bastante perigosa: — É um ótimo conjunto, toma bem a bola e usa muito a velocidade. Mas a nossa vitória foi até certo ponto tranqüila, e não há dúvidas de que saiu premiado o melhor time em campo, apesar do susto no final.

### Cinco contusões

Embora eufórico com a vitória, Paulinho está preocupado, porque cinco jogadores se contundiram durante o jôgo. Nado, Beneti, Ferreira e Valfrido torceram o tornozelo em jogadas isoladas. Os dirigentes criticaram o estado do gramado, pois os jogadores disseram que as contusões aconteceram devido aos buracos.

Bianchini sentiu o joelho direito. O atacante explicou que sente uma dorzinha, que o incomoda um pouco. O Dr. Luís Leão só considera difícil o estado de Beneti, que parece ser o caso mais grave. Danilo Menezes saiu de campo por medida de precaução, porque estava com dôres no pé esquerdo.

Fontana, segundo Paulinho, deixou de jogar porque sentiu o joelho. Dez minutos antes de começar a partida, o zagueiro queixou-se de dôres dizendo que não podia chutar bola de lado; imediatamente foi afastado, entrando Moacir no seu lugar e Fernando foi chamado para ficar na reserva.

O Presidente Reinaldo Reis, alegre com a vitória, atribuiu os gols do Inter mais às falhas da defesa do que aos méritos dos gaúchos: — Estamos contentes, pois vários observadores chegaram *a falar que o Vasco estava fora da disputa* devido à derrota contra o Palmeiras, em São Paulo. Entretanto, com esta vitória, poderemos inclusive chegar a uma final com o Santos.

O dirigente não quis falar em prêmio e talvez só estipule o bicho depois do jôgo com o Santos. Acrescentou que não pensa em outra coisa a não ser no jôgo com o bicampeão paulista: — Não admito nem a hipótese de empate entre três clubes. Ignoro qualquer outra coisa, a não ser o jôgo de têrça-feira.

### Bianca alegre

Entre os jogadores, Bianchini era um dos mais alegres, por ter tido sucesso na sua volta: — Dei azar naquele chute, mas felizmente Valfrido estava ali por perto para conferir. Consegui jogar bem, mas várias vêzes senti o joelho; entretanto, eram dores pequenas, que dão para contornar.

Bianchini falou alto que o negócio agora é vencer o Santos: — Não admito ficar de fora, o joelho será enfaixado para não inchar, e espero que o Vasco repita a sua atuação, pois o Santos é a melhor equipe do Brasil, e desde que jogo futebol estou invicto contra êles.

Paulinho marcou a apresentação para hoje, às 15 horas, em São Januário. Os jogadores fazem revisão médica, almoçam no clube e seguem direto para a concentração do Hotel Paineiras. Nei, segundo os médicos, não tem possibilidades de voltar, porque sua recuperação se processa de modo lento.

O Vasco levou da renda NCr$ 23 mil aproximadamente, e os dirigentes estão otimista em alcançar uma renda recorde no jôgo com o Santos.

Jogadores do Vasco comemoram o gol de Valfrido. Scala tira a bola das rêdes

Danilo correu muito e ainda fêz um bonito gol

## Vigor de Brito foi criticado por Daltro

— Êsse tal de Brito jamais foi ou será um jogador de futebol. Não tenho mêdo de dizer que êle é a própria violência, pelo menos dentro do campo — disse o técnico Daltro Meneses, no vestiário do Internacional, logo após a partida contra o Vasco.

Continuando em suas afirmativas — em tom alto e bastante contrariado — *Daltro Meneses* disse que o zagueiro vascaíno foi o principal culpado de os jogadores Scala, Jorge Andrade e Canhoto terem se machucado. — Quem os atingiu foi êle — disse — e não entendo como um elemento dêstes possa ser convocado para a seleção brasileira.

### Jôgo bom

O treinador Daltro Meneses disse que gostou muito da partida, principalmente do Internacional, que embora tenha sido derrotado por 3 a 2, portou-se muito bem em campo. Quanto à substituição de Élton, o técnico gaúcho afirmou que retirou o veterano meia porque estava sendo batido em tôdas as jogadas, uma vez que o Vasco colocou quatro jogadores no meio-campo. Bianchini e Danilo *Meneses* eram os dois homens que voltavam para auxiliar o meio-campo do Vasco e com isso Élton ficava numa roda e não podia dar conta do recado.

O Presidente José Alexandre Izachias afirmou que seu time não decepcionou, mas não ficou satisfeito porque os gaúchos estavam invictos no Rio. Informou ainda que o líquido que o Internacional levará é de NCr$ 21 mil.

### *Vamos vencer*

Daltro Meneses, após o jôgo, reuniu todos os jogadores no vestiário e fêz uma rápida preleção. Na ocasião, disse que todos levantassem a cabeça, pois o Internacional demonstrou que é um time de muita raça e seus jogadores lutam pela camisa que vestem e pela profissão.

—Nós precisamos vencer o Palmeiras em Pôrto Alegre. Ainda temos chance de conquistar o vice-campeonato para entrar na Taça Libertadores das Américas. Vamos vencê-los de qualquer maneira.

Afirmou que, se a partida de ontem durasse mais cinco minutos, o Internacional teria sido o vencedor. Mesmo com o placar de 3 a 0, o time não se apavorou e encurralou o Vasco, que apagou no final.

Segundo o Dr. João Maciel, três jogadores saíram machucados de campo: Scala, Jorge Andrade e Canhoto, todos com contusão no joelho. O primeiro não é problema para o jôgo com o Palmeiras. Bráulio também reclamou de dores no pé direito, mas já iniciou tratamento de gêlo. A delegação do Internacional *regressa hoje, pela manhã, às 8 horas.*

### Vasco 3, Internacional 2

Taça de Prata

Local: Estádio Mário Filho

Renda: NCr$ 73.453,75, com 30.384 pagantes e 10.421 menores.

1.° tempo: Vasco 1 a 0 (Valfrido, aos 23 minutos).

Final: Vasco 3 a 2 (Danilo Meneses, aos 27; Nado, aos 33; Claudiomiro, aos 35; Tovar, aos 42 minutos).

Vasco: Valdir; Ferreira, Brito, Fernando e Eberval; Alcir e Beneti (Bugiê); Nado, Valfrido, Bianchini e Danilo Meneses (Adilson).

Internacional: Gainete; Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Élton (Tovar) e Dorinho; Valdomiro, Bráulio, Claudiomiro e Canhoto ([illegible]).

Juiz: Arnaldo César Coelho, auxiliado por [illegible] e Oscar [illegible].